



encontra no mesmo status das línguas orais; Compreender a educação de surdos e as conquistas do movimento surdo; Conhecer a legislação brasileira no que diz respeito às pessoas surdas; Dialogar, em nível básico na Libras, na tentativa de conversação com as pessoas surdas.

2.4.5 Educação Especial: Metodologia Aplicada ao Ensino da Música

Ainda em relação a perspectiva da educação especial, nosso bacharelado em Música também conta como proposta optativa a disciplina educação Especial: metodologias Aplicadas ao Ensino da Música. Esta trata de métodos e abordagens para o ensino de música em relação a pessoas com algum tipo de deficiência ou necessidades especiais.

Está disciplina é ministrada por professores com anos de trabalho nessa modalidade, desde o ensino para pessoas com baixa visão ou mesmo na área da musicoterapia.

2.5 EMENTÁRIO

2.5.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º PERÍODO

DISCIPLINA: PIANO COMPLEMENTAR I

SIGLA: IHI419 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Oferecer a experiência em um segundo instrumento de forma a desenvolver habilidades e uma melhor interação com o fazer musical.

Específicos

Conhecer o idiomatismo do instrumento necessário a uma adequada escrita para piano.
Preparar alunos de regência para a disciplina de leitura de partitura

REFERÊNCIAS

Básicas

FAGERLANDE, Marcelo. O método de pianoforte de Jose Mauricio Nunes Garcia. In: CM GOOPUR. UR. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1996.

PIRES, Nair, BUSCACIO, Cesar. Educação musical ao teclado. Belo Horizonte: UFMG, 2002.2v.

TURNER, Barrie. O mundo do piano: um livro ilustrado para conhecer a arte, a história e a técnica do instrumento. In: UB UR. UR. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Complementares

BACH, Carl Philipp Emanuel, 1714-1788. Essay on the true art of playing Keyboard instruments. In: MS UR. UR. New York: W.W.Norton, c1949.

GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music: an historical survey of music for harpsichord and piano. In: UR. UR. New York: Dover, c1965.

KINDERMAN, William. Beethoven. In: UR. UR. Berkeley, LA: University of California Press, 1995.

ROSEN, Charles, 1927-. Sonata forms. In: CM UR. UR. Rev. ed. -. New York: W. W. Norton, c1988.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

ROSENBLUM, Sandra P., 1928-. Performance practices in classic piano music: their principles and applications. In: UR. UR. 2. ed. -. Bloomington: Indiana University Press, 1995. 516p.

Partituras diversas

DISCIPLINA: REGÊNCIA CORAL I

SIGLA: IHI420 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Técnica básica de regência coral, estudo de postura, expressão e controle corporal aplicados ao gestual de regência. Estudo progressivo de esquemas de marcação do compasso simples, compostos, mistos e irregulares binário, ternário, quaternário, quinário, senário e septário. Preparação, cortes, fermatas e expressividade musical. Estudo de repertório coral. Matrizes de regência.

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório coral.

Específico

Domínio do gestual dos padrões binários e ternários;

Domínio do gestual de caráter musical: pouco expressivo, expressivo muito, legato, non legato, staccato;

Estudo de partitura e preparação do regente;

Atuação prática da regência com repertório coral adequado ao nível I.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

OLIVEIRA, Jetro Meira de. O Coral completo – passos para montar, administrar e desenvolver um coral em sua igreja ou escola. Engº Coelho: Unaspress, 2016.

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestra e corais. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.b

ZANDER, Oscar. Regência Coral Porto Alegre: Movimento, 1979.

Complementares

BEHLAU, M; REDHER, M. I. Higiene Vocal Para O Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

CARTOLANO, Ruy Botti. Regência: Coral Orfeão Percussão. São Paulo: Irmãos Vitale, 1968.

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. Análise do texto da Sinfonia dos Salmos de Igor Stravinsky. Caderno de Pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp. Ano 9, Volume 9, nº 2. Campinas, 2007, p.117-124

SESC/SP: Canto, Canção, Cantoria Como montar um coral infantil. São Paulo, Sesc, 1997

NOVAES, Iris Costa. Brincando de Roda. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

CARVALHO, Reginaldo. Regência musical. Teresina, PI: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998.

DISCIPLINA: FISILOGIA DA VOZ

SIGLA: IHI404 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Ementa

Noções básicas de anatomia e do funcionamento dos aparelhos fonador e respiratório em função da prática do canto lírico.

OBJETIVOS

Geral

Oferecer conhecimentos básicos da anatomofisiologia do aparelho fonador.



Específico

Desenvolver o entendimento fisiológico de aspectos técnico-vocais da prática do canto lírico;

Estudar os diferentes tipos de disfonia e os principais processos patológicos decorrentes do mau uso ou abuso da voz na fala e, principalmente, no canto;

Estudar ações promotoras de saúde e bem-estar vocal para profissionais da voz, em especial cantores líricos.

REFERÊNCIAS

Básicas

BEHLAU, Mara. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, v. 1, 2008;

LE HUCHE, François; ALLALI, André. A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, v. 1, 1999;

PINHO, Silvia. Fundamentos em Fonoaudiologia: tratando dos distúrbios da voz. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Complementares

BEHLAU, Mara; PONTES, P. Higiene Vocal: cuidando da voz. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009;

DINVILLE, Claire A Técnica da Voz Cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989;

MILLER, Richard. The Structure of Singing: system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1996.

PINHO, Silvia; PONTES, P. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: Piano I

SIGLA: IHI343 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

DISCIPLINA: VIOLÃO I

SIGLA: IHI369- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

AGUADO, D. Selected Concert Works for Guitar. Erzhausen: Editions Chanterelle, 2006.

CARLEVARO, A. Carlevaro: Guitar Masterclass, Vol. 1: Sor Studies. Erzhausen: Editions Chanterelle, 2007.

SÁVIO, I. Escola Moderna do Violão, vol. I. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989.

Complementares

ORZAL, R. C. Dez Estudos para Violão de Radamés Gnattali: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas. São Luís: EDUFMA, 2009.

SOR, F. The Complete Studies for Guitar. Erzhausen: Editions Chanterelle, 1998.

TARREGA, F. Collected Guitar Works, Vol. I. Erzhausen: Editions Chanterelle, s/d.

TARREGA, F. The Francisco Tarrega Collection: 14 pieces for Classical Guitar. Winona: Hal Leonard, 2000.

VILLA-LOBOS, H. Villa-Lobos Solo Guitar: Villa-Lobos Collected Works for Solo Guitar. King of Prussia: Theodore Presser Co, 1998.

DISCIPLINA: VIOLINO I

SIGLA: IHI381 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio da técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:
 - Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
 - Três estudos com técnicas diferentes.
 - Sonata Barroca
 - Peça musical do século XX ou XXI
2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire**. Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37**. Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos**. Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36**. Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino**. Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino**. Editora: New York: .Internacional Music Company



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18**. Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players.
London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL I

SIGLA: IHI394 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

BACH, Johann Sebastian. Flötensonaten I und II. München: G Henle Verlag, 1978.

CARRASQUEIRA, Maria José. O melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Complementares

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1949.

OLIVEIRA, Lélia Brazil Protasio Dias de. A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.

QUANTZ, Johann Joachim. Capricen, Fantasien, Stücke für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1981.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

WOLZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta. 3. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.
Partitura diversas.

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO I

SIGLA: IHI402 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

CONCONE, G. Fifty lessons for high voice, op.9: for voice and piano. New York: G. Schirmer, 1967. 1 partitura (87 p.).

PANOFKA, Heinrich. 24 Vocalizes: op. 81. São Paulo: Irmãos Vitale, 1960;

POTTER, John, (Ed.) The Cambridge Companion to Singing, Cambridge University Press, Cambridge, 2000.

Complementares

CONCONE, G. Quarenta lições: vozes graves. Op. 17. London: Augener;

FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ;

HALLE, C. Manual Prático de Técnica Vocal. Porto Alegre: Sulina, 1966;

HINES, Jerome. Great Singers on Great Singers. Limelight Editions, New York, 1984.

MARCHESI. Vinte lições com palavras. Buenos Aires: Ricordi Americana.

Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: DICÇÃO LÍRICA I

SIGLA: IHI403 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Estudo do alfabeto de fonética internacional (IPA) para os idiomas latim, italiano, português brasileiro e francês.

OBJETIVOS

Geral

Fornecer mecanismos para uma melhor dicção lírica, por meio da transcrição dos fonemas estrangeiros em símbolos aprendidos no estudo do IPA.

Específicos

Identificar os diversos elementos fonéticos e semânticos;

Entender como se transcreve tais fonemas para os símbolos do IPA;

Desenvolver a prática da declamação lírica em cada idioma estudado.

REFERÊNCIAS

Básicas

ADAMS, David –A handbook of diction for singers, Italian, German, French, New York, Oxford University Press, 2008;

KAYAMA, Adriana, et. al. PB Cantado: normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito (São Paulo-OPUS, v.13, n.2, p. 16-38, 2007);

MONTGOMERY, Cheri. Italian Lyric Diction Workbook (Nashville, TN-S.T.M. Publishers);

Complementares

SCHERR, Vera U.G –Aufführungspraxis Vokalmusik, Handbuch der lateinischen Aussprache, Kassel, Bärenreiter, 2ª edição, 2002;

SMITH, Brenda e SATALOFF, Robert T. –Choral Pedagogy, Plural Publishing, Inc. 2006



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

WALL, Joan –International Phonetic Alphabet for Singers –Texas, Pst...Inc, 2ª edição, 1989.

NUNES, L. Manual de Voz e Dicção. Rio de Janeiro: MEC, 1973.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS ARTES

SIGLA: IHI344 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa

A arte como sistema cultural e em interação com a sociedade e os contextos históricos, políticos e econômicos de cada época, da pré-história à contemporaneidade. Conceitos, valores e questões estéticas presentes nos movimentos artísticos de cada período histórico e de cada área artística: artes visuais, teatro e dança.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a reflexão crítica sobre a arte e os processos de produção nas diferentes áreas artísticas e nos diferentes contextos histórico-culturais.

Específico

Compreender o contexto histórico das artes, considerando a evolução das expressões artísticas no sistema cultural e nas interações com a sociedade, desde a pré-história até os dias atuais;

Identificar os elementos estéticos dos movimentos artísticos de cada período histórico em cada modalidade artística;

Conhecer a história das artes visuais, do teatro e da dança.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

JANSON, H. W. História geral da arte. 2. ed. . São Paulo: M. Fontes, 2001. 3 v. ISBN 85-336-0154-9 (obra completa).

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CAMINADA, Eliana. História da Dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

Complementares

BAXANDALL, Michael. Patterns of intention: on the historical explanation of pictures. New Haven: Yale University Press, c1985. xii, 147 p., [36] p. ISBN 9780300037630.

A ARTE no século XXI: A humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. 374 p. ISBN 8571391602.

FARTHING, Stephen. Tudo sobre a arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2011. 576 p. ISBN 9788575426463.

MARINIS, Marco de. En busca del actor y del espectador. Comprender El teatro II. Buenos Aires: Galerna, 2005.

GARAUDY, Roger. Dançar a vida. 6a. Ed. RJ: Nova fronteira, 1994. 188p.

DISCIPLINA: PERCEPÇÃO MUSICAL I

SIGLA: IHI045 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos simples, escalas maiores e menores, leituras rítmicas simples.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Reconhecer os elementos sonoros com vistas ao desenvolvimento da percepção musical através de exercícios específicos no âmbito das percepções rítmica, harmônica e melódica.

Específicos

Revisar os principais elementos que compõem a teoria musical.

Compreender as qualidades básicas do som: altura, intensidade, duração e timbre.

Desenvolver a percepção musical por meio de ditados rítmico-melódicos.

Desenvolver a coordenação motora através de leitura rítmica.

Analisar e identificar intervalos simples. Identificação de escalas maiores e menores.

REFERÊNCIAS

Básicas

BENNET. Roy. Elementos Básicos de Música. Zahar, Rio de Janeiro, 1994. CAMARGO, Luiza. Noções de Teoria Musical. s/ed. Belém, 1993.

LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar da Música. Ricordi, São Paulo, s/d.

SCHOENBERG, Arnold. Tratado de Harmonia. São Paulo: EDUSP, 2000.

Complementares

MAGNANAI. Sergio. Expressão e Comunicação na Linguagem da Música. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude. Casa Oliveira, Rio de Janeiro, 1987. (1º e 2º volumes).

SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. UNESP. São Paulo, 1991. WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. Cia. Das Letras, São Paulo, 1999.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA I

SIGLA: IHI134 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Formação musical: estilos, formas musicais, aspectos históricos sociais, políticos e econômicos, padrões estéticos e filosóficos da época e suas influências para a música do mundo antigo ao período clássico.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer e distinguir as principais características dos períodos da história da música da música.

Específicos

Identificar cada período da História da Música, assimilando e contextualizando os fatos mais relevantes.

REFRÊNCIAS

Básicas

BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

STANLEY, Jonh. Música clássica – Os grandes compositores e as suas obras- primas. Centralivros, LTDA, Livros e livros, 1995.

STANLEY, Sadie. Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Complementares

BAS, Julio. Tratado de La Forma musical. Ricordi Americana Sociedade Anônima y Comercial. Buenos Aires. 2ª. Edição.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

CARPEAUX, Otto Maria. Uma Nova História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
GROUT, Donald, PALISCA, Claude. História da música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1997.
TRANCHEFORT, François – Renér. Guia da Música Sinfônica. Lisboa: Gradiva, 1998.

DISCIPLINA: CANTO CORAL I

SIGLA: IHI228 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Técnica vocal. Formação de coro a quatro vozes iguais, vozes mistas. Ampliação do repertório de obras corais.

OBJETIVOS

Geral

Conscientizar o aluno no que tange a prática vocal quanto ao uso correto e saudável do seu instrumento vocal;

Específicos

Identificar e classificar os tipos de voz;

Analisar os vários aspectos que envolvem a produção e o estudo da voz falada e cantada;

Estudar a formação do coro e a função na Educação.

Estudar os procedimentos da preparação vocal passo a passo (uso da voz e do corpo).

REFERÊNCIAS

Básicas

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. Higiene vocal para canto coral. Rio de Janeiro: Editora



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Revinte, 1997.

ESCUDERO, M^a Pilar. Educacion de la voz. Madrid: Real Musical, 1988

WILLETS, Sandra. Beyond the Downbeat. Choral Rehearsal Skills and techniques. Nashville: Abingdon Press, 2000.

Complementares

DAVIDS, Julia; LA TOUR, Stephen. Vocal technique_a guide for Conductors, Teachers. And Singers. The United States of America: Long Grove, IL: Waveland Press, 2012.

ESTIENNE, Francoise. Voz Falada Voz Cantada: Avaliação e Terapia. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2004.

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.

MARSOLA, Monica. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

MILLER, Richard. On the art of singing. Oxford: Oxford University Press, 1996.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: PIANO COMPLEMENTAR II

SIGLA: IHI421- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI419

EMENTA

Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Oferecer a experiência em um segundo instrumento de forma a desenvolver habilidades e uma melhor interação com o fazer musical.

Específicos

Conhecer o idiomatismo do instrumento necessário a uma adequada escrita para piano.
Preparar alunos de regência para a disciplina de leitura de partitura

REFERÊNCIAS

Básicas

FAGERLANDE, Marcelo. O método de pianoforte de Jose Mauricio Nunes Garcia. In: CM GOOPUR. UR. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1996.

PIRES, Nair, BUSCACIO, Cesar. Educação musical ao teclado. Belo Horizonte: UFMG, 2002.2v.

TURNER, Barrie. O mundo do piano: um livro ilustrado para conhecer a arte, a historia e a tecnica do instrumento. In: UB UR. UR. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Complementares

BACH, Carl Philipp Emanuel, 1714-1788. Essay on the true art of playing Keyboard instruments. In: MS UR. UR. New York: W.W.Norton, c1949.

GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music: an historical survey of music for harpsichord and piano. In: UR. UR. New York: Dover, c1965.

KINDERMAN, William. Beethoven. In: UR. UR. Berkeley, LA: University of California Press, 1995.

ROSEN, Charles, 1927-. Sonata forms. In: CM UR. UR. Rev. ed. -. New York: W. W. Norton, c1988.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

ROSENBLUM, Sandra P., 1928-. Performance practices in classic piano music: their principles and applications. In: UR. UR. 2. ed. -. Bloomington: Indiana University Press, 1995. 516p: il. -. [786.3041].

Partituras diversas

DISCIPLINA: REGÊNCIA CORAL II

SIGLA: IHI422 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI420

Ementa

Técnica básica de regência coral, estudo de postura, expressão e controle corporal aplicados ao gestual de regência. Estudo progressivo de esquemas de marcação do compasso simples, compostos, mistos e irregulares binário, ternário, quaternário, quinário, senário e septário. Preparação, cortes, fermatas e expressividade musical. Estudo de repertório coral. Matrizes de regência.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer os fundamentos da regência coral através de aspectos teóricos e práticos, tornando o aluno apto a reger formações corais diversas bem como adquirir uma compreensão contextualizada de repertório, organização do trabalho e gestão de competências.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência coral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos vocais;

REFERÊNCIAS

Básicas

LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

OLIVEIRA, Jetro Meira de. O Coral completo – passos para montar, administrar e desenvolver um coral em sua igreja ou escola. Engº Coelho: Unaspress, 2016.

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestra e corais. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.b

ZANDER, Oscar. Regência Coral Porto Alegre: Movimento, 1979.

Complementares

BEHLAU, M; REDHER, M. I. Higiene Vocal Para O Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

CARTOLANO, Ruy Botti. Regência: Coral Orfeão Percussão. São Paulo: Irmãos Vitale, 1968.

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. Análise do texto da Sinfonia dos Salmos de Igor Stravinsky. Caderno de Pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp. Ano 9, Volume 9, nº 2. Campinas, 2007, p.117-124

SESC/SP: Canto, Canção, Cantoria Como montar um coral infantil. São Paulo, Sesc, 1997

NOVAES, Iris Costa. Brincando de Roda. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

CARVALHO, Reginaldo. Regência musical. Teresina, PI: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998

DISCIPLINA: DICÇÃO LÍRICA II

SIGLA: IHI405 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI403

Ementa

Estudo do alfabeto de fonética internacional (IPA) para os idiomas alemão e inglês.

OBJETIVOS

Geral



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Fornecer mecanismos para uma melhor dicção lírica, por meio da transcrição dos fonemas estrangeiros em símbolos aprendidos no estudo do IPA.

Específicos

Identificar os diversos elementos fonéticos e semânticos;

Entender como se transcreve tais fonemas para os símbolos do IPA;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Desenvolver a prática da declamação lírica em cada idioma estudado.

REFERÊNCIAS

Básicas

ADAMS, David –A handbook of diction for singers, Italian, German, French, New York, Oxford University Press, 2008;

KAYAMA, Adriana, et. al. PB Cantado: normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito (São Paulo-OPUS, v.13, n.2, p. 16-38, 2007);

NUNES, L. Manual de Voz e Dicção. Rio de Janeiro: MEC, 1973.

Complementares

MONTGOMERY, Cheri. Italian Lyric Diction Workbook (Nashville, TN-S.T.M. Publishers);

SCHERR, Vera U.G –Aufführungspraxis Vokalmusik, Handbuch der lateinischen Aussprache, Kassel, Bärenreiter, 2ª edição, 2002;

SMITH, Brenda e SATALOFF, Robert T. –Choral Pedagogy, Plural Publishing, Inc. 2006

WALL, Joan –International Phonetic Alphabet for Singers –Texas, Pst...Inc, 2ª edição, 1989.

DISCIPLINA: PIANO II

SIGLA: IHI345 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI343

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: VIOLÃO II

SIGLA: IHI370 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI369

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

AGUADO, D. Selected Concert Works for Guitar. Erzhausen: Editions Chanterelle, 2006.
CARLEVARO, A. Carlevaro: Guitar Masterclass, Vol. 1: Sor Studies. Erzhausen: Editions Chanterelle, 2007.
SÁVIO, I. Escola Moderna do Violão, vol. I. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989.

Complementares

SÁVIO, I. Escola Moderna do Violão, vol. II. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989.
SOR, F. The Complete Studies for Guitar. Erzhausen: Editions Chanterelle, 1998.
TARREGA, F. Collected Guitar Works, Vol. II. Erzhausen: Editions Chanterelle, s/d.
TARREGA, F. The Francisco Tarrega Collection: 14 pieces for Classical Guitar. Winona: Hal Leonard, 2000.
VILLA-LOBOS, H. Villa-Lobos Solo Guitar: Villa-Lobos Collected Works for Solo Guitar. King of Prussia: Theodore Presser Co, 1998.

DISCIPLINA: VIOLINO II

SIGLA: IHI382 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI381

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio da técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:

- Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
- Três estudos com técnicas diferentes.
- Sonata de período clássico ou romântico
- Peça de período clássico ou romântico.

2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire**. Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37**. Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos**. Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36**. Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino**. Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino**. Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18**. Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players.
London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL II

SIGLA: IHI395 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI394

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato

Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

BACH, Johann Sebastian. Flötensonaten I und II. München: G Henle Verlag, 1978.

CARRASQUEIRA, Maria José. O melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Complementares

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1949.

OLIVEIRA, Lélia Brazil Protasio Dias de. A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.

QUANTZ, Johann Joachim. Capricen, Fantasien, Stücke für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1981.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

WOLZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta. 3. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.

Partituras diversas

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO II

SIGLA: IHI406 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI402

Ementa

Estudo de repertório específico com obras dos diversos períodos da história da música, através de orientação técnica progressiva, tendo a interpretação como ponto de personalização e intuição musical, visando à formação do músico cantor profissional.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação do repertório solista e de câmara, por meio dos aspectos técnicos e da elaboração discursiva da música, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico instrumental.

Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de:

1 ária antiga em italiano;

1 vocalize de um dos métodos a seguir: Panofka, Concone, Marchesi;

1 canção brasileira;

1 lied alemão;

1 mélodie.

REFERÊNCIAS

Básicas

GARCIA, Manuel, Hints on Singing, Summit Publishing Company, California, 1894;

MILLER, Richard Solutions for Singers Oxford University Press, New York, 2004 ;

PARISOTTI, Alessandro. Arias Antiguas: para canto y piano. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1956.

Complementares

CONCONE. G. Quarenta lições: vozes graves. Op. 17. London: Augener;

FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ;

HALLE, C. Manual Prático de Técnica Vocal. Porto Alegre: Sulina, 1966;

HINES, Jerome. Great Singers on Great Singers. Limelight Editions, New York, 1984.

PANOFKA. H. Doze vocalizes de artista: estudos de 1 a 6.

Partituras diversas



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: IMPROVISACÃO I

SIGLA: IHI346 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI343 (PARA PIANO) / IHI369 (PARA VIOLÃO)

IHI381 (PARA VIOLINO) / IHI394 (PARA FLAUTA TRANSVERSAL)

Ementa

Fundamentos da Improvisação; Introdução à improvisação sobre progressões harmônicas; Treinamento do ouvido harmônico, ativo e criativo.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a habilidade de improvisação musical

Específico

Reconhecer a sonoridade das escalas maiores e menores e suas possibilidades de uso;
Elaborar estudos de fraseologia;

REFERÊNCIAS

Básicas

AEBERSOLD. Jamey – como improvisar jazz. 6ª ed. Revisada. Editada por Jamey Aebersold. New Albany 1992.

ALVES. Luciano. Escalas para improvisação. Editora Irmãos Vitale. 2ª ed. 1998

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

ASSUMPÇÃO, Nico. Segredos da Improvisação. Editora Lumiar 2000.

CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova - Volume 1. São Paulo: Vitale, 2009

FARIA, Nelson. A Arte de Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

PEREIRA, Marco. Caderno de Harmonia Vol. I. Rio de Janeiro: Garbolights, 2011.

DISCIPLINA: ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE

SIGLA: IHI245 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Introdução ao pensamento estético: história, conceitos e correntes. Introdução à teoria da arte. O status epistemológico da obra de arte. Proposições da crítica e da teoria da arte contemporâneas. Aspectos da teoria da arte do século 20. Processos socioculturais na arte.

OBJETIVOS

Geral: Favorecer a reflexão sobre as concepções estéticas, correlacionando-as com os conceitos artístico-teóricos e processos socioculturais.

Específicos:

Compreender as relações entre a história, conceitos e as correntes do pensamento estético;

Conhecer as formas de percepção, criação e concepção da produção artística e da função estética na sociedade contemporânea;

Contextualizar os processos sociais e culturais na História da Arte;

Proporcionar uma base histórico-filosófica para o trabalho teórico e histórico da arte;

Caracterizar algumas das áreas de conhecimento dedicadas à reflexão sobre a arte;

Caracterizar a problematização estabelecida por críticos e teóricos contemporâneos face ao pensamento modernista.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007

Complementares

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Editora Estampa, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. rev. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA II

SIGLA: IHI139 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI134

EMENTA

Formação musical: estilos, formas musicais, aspectos históricos sociais, políticos e econômicos, padrões estéticos e filosóficos da época e suas influências para a música do período clássico ao contemporâneo. Interações com a música no Brasil.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Reconhecer e entender o processo histórico da música ocidental, tencionando o desenvolvimento do espírito de análise e investigação como ingredientes indispensáveis ao entendimento das manifestações musicais do nosso tempo.

Específicos

Perceber as diferenças e características das formas vocais e instrumentais ao longo da história.

Conhecer as diferentes vertentes da música ocidental e sua influencias para a contemporaneidade.

Entender a música enquanto expressão de um determinado contexto comprometida com os aspectos socioeconômicos e com as condições materiais e espirituais de épocas e culturas específicas.

Reconhecer e diferenciar auditivamente a música dos diversos períodos estudados. Desenvolver o potencial critico-reflexivo e de habilidades de sistematização e pesquisa.

REFERÊNCIAS

Básicas

CANDÉ, Roland de. Os Músicos: a vida, a obra, os estilos. Martins Fontes, São Paulo, 1985.

STANLEY, Sadi. Dicionário Grove de Música.

GRIFFITHS, Paul. História da Música Moderna. Uma história concisa. São Paulo: Editora Zahar, 2011.

Complementares

ANDRADE, Mario. Pequena História da Música. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte, 1987.

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Trad. Maria Teresa Resende Costa. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DELLA CORTE, A. e PANNAIN, G. História de La Música. Ed. Labor, Barcelona, 1965.
GROUTH, Donald, Jay. História da música Ocidental. Portugal, 2011

DISCIPLINA: PERCEPÇÃO MUSICAL II

SIGLA: IHI127 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI045

EMENTA

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos, funções harmônicas, acordes de três sons com inversões escalas maiores, menores e modais, leituras rítmicas a uma voz. Leitura à primeira vista.

OBJETIVOS

Geral

Aperfeiçoar a percepção rítmica e melódica.

Específicos

Estruturar acordes.

Estruturar progressões harmônicas a partir de melodia dada.

REFERÊNCIAS

Básicas

ALMADA, Acrlos. Arranjo. Campinas São Paulo, Editora da UNICAMP. BOTELHO, Susy. Educação Musical.

HINDEMITH, Paul. Prática de La Composicion a das Vozes Audenis, Barcelona.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

FIGUEIREDO, Sergio Luiz. Exercícios de Teoria Musical. São Paulo, Embrapform, 2004.

Complementares

MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 2004. NASCIMENTO, Frederico, SILVA, José Raymundo. Método de Solfejo. PAHLEN, Kurt. História universal da Música. PISTON, Walter. Contrapunto. Spanpress, Universitária, 1998
PRIOLLI. Maria Luiza de Matos. Princípios básicos da música para juventude. SCHOENBERG, Arnold. Tratado de Harmonia. São Paulo: EDUSP, 2000.

DISCIPLINA: ORGANOLOGIA

SIGLA: IHI147 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Noções gerais de acústica: física e musical. Os instrumentos musicais: origens, timbres e funcionamento; instrumentação e orquestração.

OBJETIVOS

Geral

Proporcionar aos alunos os conhecimentos básicos do fenômeno sonoro e sua utilização na obra musical.

Específicos:

Levar os alunos ao conhecimento teórico e a observação na prática, da importância da música na educação.

Oportunizar os alunos o conhecimento dos instrumentos da orquestra convencional e outros grupos instrumentais, através da observação e utilização dos mesmos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

A. COSTELA, V. Mortar. La Técnica Dell Orchestra Contemporanea. São Paulo: Ricordi.
BENEDICTIS, Savino. Curso Teórico e Prático de Instrumentação. São Paulo: Ricordi.
SACHS, Curt. Historia Universal de los Instrumentos Musicales. Buenos Aires, Centurio.
s/d.

Complementares

HALPERN, Steven; SAVARY, Louis. Som Saúde. Rio de Janeiro: Tekhox, [s.d].
HENRIQUE, Luís L. Acústica Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. Sobre os Instrumentos Sinfônicos e em torno deles. São Paulo: Editora Record, 2005.
TIRSO, Olazabal. Acústica Musical e Organologia. Buenos Ayres: Ricordi, [s.d].
ZUBEN, P. Música e Tecnologia: o som e seus novos instrumentos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004

DISCIPLINA: CANTO CORAL II

SIGLA: IHI087 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI228

EMENTA

Técnica vocal. Formação de coro a quatro vozes iguais, vozes mistas. Ampliação do repertório de obras corais.

OBJETIVOS

Geral

Conscientizar o aluno quanto ao uso correto e saudável do seu instrumento vocal



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



aplicado ao coral;

Específicos

Tornar o aluno apto a cantar em coros mistos e de vozes iguais seja coro adulto ou infantil.

Trabalhar o ouvido quanto a sonoridade vertical das vozes.

Propiciar literatura adequada ao uso da técnica vocal.

Capacitar os alunos na formação de coros iguais e mistos.

Preparar os alunos na escolha de repertório adequado ao tipo do coral.

REFERÊNCIAS

Básicas

BOONE, Daniel R. & Mcfarlane, Stephen C. A voz e a terapia vocal. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. 6. ed. Sinodal.

MARSOLA, Mônica. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo Irmãos: Vitale, 2001.

Complementares

ESCUADERO, M^a Pilar. Educacion de la voz. Madrid: Real Musical, 1988.

HERR, Martha. Considerações para a classificação da voz dos coralistas. In: FERREIRA, Leslie Piccolotto et AL. Voz Profissional: o profissional da voz. Carapicuíba. Departamento Editorial, 1995.

LOPES, Tânia Mara Vaz Meleiro. Técnica Vocal aplicada à Música Popular. Londrina, Paraná. 2009.

PAPATOTTI, Cyrene. Cantonário – Guia prático para o canto. Salvador. Empresa Gráfica da Bahia, 2011

Partituras diversas



DISCIPLINA: EXPRESSÃO CORPORAL

SIGLA: IHI407 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa

Percepção do corpo como instrumento de comunicação. Concentração. Tensão e relaxamento. Sensibilização. Noção global e segmentada do movimento. Percepção das qualidades do movimento. Ações corporais. O corpo no espaço. Tempo e ritmo.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver conhecimentos sobre expressão corporal e gerar relações dos conteúdos trabalhados com o próprio aluno, sua futura vida profissional e a vida em sociedade como um todo conscientizando e identificando as potencialidades expressivas e a ampliação dos limites corporais.

Específico

Atentar para as posturas corporais;

Desenvolver a coordenação motora/rítmica e a capacidade de improvisação;

Aperfeiçoar a presença física do interprete de música.

REFERÊNCIAS

Básicas

BERTAZZO, Ivaldo. Corpo Vivo. Reeducação do Movimento. Edições SESC, 2010

NOVELLY, Maria C. Jogos Teatrais para grupos e salas de aula. Campinas- SP, Papirus, 1994.

BEUNTENMULLER, Maria da Glória. Expressão vocal e expressão corporal. 2 ed, Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2008. 326 p. (Estudos ;184) ISBN 9788527303125.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo, SP: Perspectiva, 2003. 323 p.(Coleção estudos ; Teatro ; 196) ISBN 8527303965.

FUX, Maria. Dança, experiência de vida. 4. ed. São Paulo, SP: Summus, 1983. 139 p. (Novas buscas em educação; 15) ISBN8532301703.

HANNA, Judith Lynne. Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação, desafio e desejo. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1999. 417 p., [32] de estampas (Gênero plural) ISBN 8532509878.

MENDES, Miriam Garcia. A dança. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. 80 p. (Série princípios ;16) ISBN 8508017154.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: PIANO COMPLEMENTAR III

SIGLA: IHI423- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI421

EMENTA

Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.

OBJETIVOS

Geral

Oferecer a experiência em um segundo instrumento de forma a desenvolver habilidades e uma melhor interação com o fazer musical.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específicos

Conhecer o idiomismo do instrumento necessário a uma adequada escrita para piano.

Preparar alunos de regência para a disciplina de leitura de partitura

REFERÊNCIAS

Básicas

FAGERLANDE, Marcelo. O método de pianoforte de Jose Mauricio Nunes Garcia. In: CM GOOPUR. UR. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1996.

PIRES, Nair, BUSCACIO, Cesar. Educação musical ao teclado. Belo Horizonte: UFMG, 2002.2v.

TURNER, Barrie. O mundo do piano: um livro ilustrado para conhecer a arte, a historia e a tecnica do instrumento. In: UB UR. UR. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Complementares

BACH, Carl Philipp Emanuel, 1714-1788. Essay on the true art of playing Keyboard instruments. In: MS UR. UR. New York: W.W.Norton, c1949.

GILLESPIE, John. Five centuries of keyboard music : an historical survey of music for harpsichord and piano. In: UR. UR. New York: Dover, c1965.

KINDERMAN, William. Beethoven. In: UR. UR. Berkeley, LA: University of California Press, 1995.

ROSEN, Charles, 1927-. Sonata forms. In: CM UR. UR. Rev. ed. -. New York: W. W. Norton, c1988.

ROSENBLUM, Sandra P., 1928-. Performance practices in classic piano music: their principles and applications. In: UR. UR. 2. ed. -. Bloomington: Indiana University Press, 1995.

Partituras diversas



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: REGÊNCIA CORAL III

SIGLA: 424 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI422

Ementa

Técnica básica de regência coral, estudo de postura, expressão e controle corporal aplicados ao gestual de regência. Estudo progressivo de esquemas de marcação do compasso simples, compostos, mistos e irregulares binário, ternário, quaternário, quinário, senário e septário. Preparação, cortes, fermatas e expressividade musical. Estudo de repertório coral. Matrizes de regência.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer os fundamentos da regência coral através de aspectos teóricos e práticos, tornando o aluno apto a reger formações corais diversas bem como adquirir uma compreensão contextualizada de repertório, organização do trabalho e gestão de competências.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência coral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos vocais

REFERÊNCIAS

Básicas

LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

OLIVEIRA, Jetro Meira de. O Coral completo – passos para montar, administrar e desenvolver um coral em sua igreja ou escola. Engº Coelho: Unaspress, 2016.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestra e corais. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.b

ZANDER, Oscar. Regência Coral Porto Alegre: Movimento, 1979.

Complementares

BEHLAU, M; REDHER, M. I. Higiene Vocal Para O Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

CARTOLANO, Ruy Botti. Regência: Coral Orfeão Percussão. São Paulo: Irmãos Vitale, 1968.

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. Análise do texto da Sinfonia dos Salmos de Igor Stravinsky. Caderno de Pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp. Ano 9, Volume 9, nº 2. Campinas, 2007, p.117-124

SESC/SP: Canto, Canção, Cantoria Como montar um coral infantil. São Paulo, Sesc, 1997

NOVAES, Iris Costa. Brincando de Roda. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

CARVALHO, Reginaldo. Regência musical. Teresina, PI: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998

DISCIPLINA: MÚSICA DE CÂMARA I

SIGLA: IHI350- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI343 (PARA PIANO) / IHI369 (PARA VIOLÃO)

IHI381 (PARA VIOLINO) / IHI394 (PARA FLAUTA TRANSVERSAL)

IHI402 (PARA CANTO LÍRICO) / IHI420 (PARA REGÊNCIA)

Ementa

Práticas coletivas comuns a todas as etapas do desenvolvimento da linguagem musical, assim como proporcionar o expediente de trabalho necessário a todo músico profissional

OBJETIVOS



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Geral

Estudar a prática de performance de repertório para grupos de diversas formações com base em análises musicais, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e sua realização musical.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específico

Conhecer elementos estilísticos característicos dos diferentes compositores por meio da contextualização histórica.

Ampliar o conhecimento musical do aluno com obras relevantes do repertório camerístico.

REFERÊNCIAS

Básicas

COBBETT, Walter W. & MASON, Colin (ed.). Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music. 3 vol., 2d. ed., London, Oxford Univ. Pr., 1987;

RANGEL-RIBEIRO, Victor & MARKEL (contributor). Chamber Music: an International Guide to Works and Their Instrumentation, Facts on File, Inc.; 1993;

SADIE, Stanley (ed.). New Grove Dictionary of Music and Musicians, London, Macmillan Press Ltd., 1980.

Complementares

BERGER, Melvin - Guide to Chamber Music. Dover Publications, Inc. Mineola, New York. 3ª ed. 2001.

COBBETT, Walter Willson - Dictionnaire Encyclopédique de La Musique de Chambre. Université D'Oxford - Éditions Robert Laffont, S.A. Paris -2 volumes, 1999.

TRANCHEFOT, François- René Guide de la Musique de Chambre - Librairie Arthème Fayard, Paris, 1989.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: PERFORMANCE I

SIGLA: IHI349 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI343 (PARA PIANO) / IHI369 (PARA VIOLÃO)

IHI381 (PARA VIOLINO) / IHI394 (PARA FLAUTA TRANSVERSAL)

IHI402 (PARA CANTO LÍRICO) / IHI420 (PARA REGÊNCIA)

Ementa

Aulas em forma de master class, palestras e recitais de diferentes instrumentos, canto lírico e regência. As aulas abordarão tópicos musicais e técnicos visando aprimorar as escolhas interpretativas. O foco da disciplina tem como finalidade proporcionar a familiaridade com sua linguagem, técnica e sonoridade. A alternância de professores durante o curso permitirá que os alunos tenham contato com diversas abordagens didáticas de aspectos musicais, históricos e estéticos

OBJETIVOS

Geral

Proporcionar aos alunos vivência constante de performance musical em público, para execução do repertório referente ao programa semestral de instrumento, canto ou música de câmara.

Específico

Possibilitar a construção da interpretação musical através de debates sobre os critérios de um bom desempenho artístico musical com interação dos alunos participantes.

Abordar aspectos técnicos, estilísticos e interpretativos do repertório apresentado.

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolff / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

ROCHA. José L. *Aprendizagem criativa de piano em grupo*, São Paulo : Blucher, 2016.

Partituras diversas

Complementares

LIMA, Sonia Albano. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora. 2005.

LIMA, Sonia Albano (Org.) Performance e Interpretação Musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa editora, 2006.

HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

DISCIPLINA: PIANO III

SIGLA: IHI347 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI345

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas

DISCIPLINA: VIOLÃO III

SIGLA: IHI371 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI370

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

HARMANN, Donald L. Introduction to the Classical Guitar: An Ensemble Approach of the Classroom. University of Amer, 2002. ISBN: 0819127590

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e músicas a. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984. 357 p.

VILLA-LOBOS, H. 12 estudos para violão. v.2. Max Eschig.

Complementares

GNATALLI, Radamés. 10 estudos para violão.

PEREIRA, Marco. Ritmos Brasileiros para violão. Rio de Janeiro Garbolights Produções Artísticas, 2006.

SOR, Fernando. 20 estudos para violão. A. Sergóvia. BACH, J. S. Obra completa para alaúde. E. Koonce.

SÁVIO, Isaías. Estudos para violão n.1, 2, 3 e 4. BROUWER, Leo, Estudos simples I ao XX, Max Eschig.

DISCIPLINA: VIOLINO III

SIGLA: IHI383 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI382

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.



OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio da técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:

- Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
- Dois estudos com técnicas diferentes.
- Primeiro movimento de Concerto W.A. Mozart (n 3, 4 ou 5)
- Um movimento do ciclo Sonatas e Partitas para solo violino de J.S. Bach.

2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASSOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino BWV 1001 -1006**. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire**. Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37**. Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos**. Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36**. Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino**. Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino**. Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18**. Editora: G.Schimer,Inc



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players. London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL III

SIGLA: IHI396 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI395

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato

Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

BACH, Johann Sebastian. Flötensonaten I und II. München: G Henle Verlag, 1978.

CARRASQUEIRA, Maria José. O melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Complementares

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1949.

OLIVEIRA, Lélia Brazil Protasio Dias de. A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.

QUANTZ, Johann Joachim. Capricen, Fantasien, Stücke für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1981.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

WOLZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta. 3. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.
Partituras diversas

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO III

SIGLA: IHI409 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI406

Ementa

Estudo de repertório específico com obras dos diversos períodos da história da música, através de orientação técnica progressiva, tendo a interpretação como ponto de personalização e intuição musical, visando à formação do músico cantor profissional.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação do repertório solista e de câmara, por meio dos aspectos técnicos e da elaboração discursiva da música, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico instrumental.

Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de:

1 ária antiga em italiano;

1 vocalize de um dos métodos a seguir: Panofka, Concone, Marchesi;

1 canção brasileira;

1 lied alemão;

1 mélodie.

REFERÊNCIAS

Básicas

CONCONE, G. Fifty lessons for medium voice, op.9: for voice and piano. Miami: kalmus, [200-?]. 1 partitura (87 p.).

GARCIA, Manuel, Hints on Singing, Summit Publishing Company, California, 1894;

PARISOTTI, Alessandro. Arias Antiguas: para canto y piano. Buenos Aires: Ricordi

Complementares

CONCONE. G. Quarenta lições: vozes graves. Op. 17. London: Augener;

FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ;

HALLE, C. Manual Prático de Técnica Vocal. Porto Alegre: Sulina, 1966;

HINES, Jerome. Great Singers on Great Singers. Limelight Editions, New York, 1984.

MARCHESI. Vinte lições com palavras. Buenos Aires: Ricordi Americana.

Partituras diversas



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: IMPROVISAÇÃO II

SIGLA: IHI348 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI346

Ementa

Apreciação dos gêneros musicais em que a improvisação tem papel importante. Revisão de harmonia, com ênfase na harmonia funcional, na análise melódica e no relacionamento melodia-harmonia; escalas e modos. Transcrição e análise harmônica de solos gravados. Treinamento para acompanhamento e improvisação sobre progressões e sucessões harmônicas.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades de análise e improvisação sobre a harmonia funcional

Específico

Desenvolver a capacidade de improvisação por centro tonal (Maior e Menor) com uso de escalas maiores, menores e pentatônicas;

Aplicar fraseado musicais sobre progressões II – V- I (maiores e menores)

REFERÊNCIAS

Básicas

AEBERSOLD, Jamey – como improvisar jazz. 6ª ed. Revisada. Editada por Jamey Aebersold. New Albany 1992.

ALVES, Luciano. Escalas para improvisação. Editora Irmãos Vitale. 2ª ed. 1998

ASSUMPÇÃO, Nico. Segredos da Improvisação. Editora Lumiar 2000.

Complementares

ADOLFO, A. O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.

FARIA, Nelson. A Arte de Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

DISCIPLINA: PERCEPÇÃO MUSICAL III

SIGLA: IHI131 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI127

EMENTA

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos, funções harmônicas, acordes de três e quatro sons, escalas maiores, menores e modais, leituras rítmicas a uma e duas vozes. Leitura à primeira vista.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a leitura musical, o solfejo e a percepção musical.

Específicos

Vivenciar e desenvolver a coordenação psicomotora e a capacidade de perceber e conceituar as noções básicas da linguagem musical.

REFERÊNCIAS

Básicas

BOTELHO, Susy. Educação Musical.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos.

MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed,

Complementares

MED, Bohumil. Rítmo. Brasília: Musimed,

_____. Solfejo. Brasília: Musimed,

NASCIMENTO, Frederico, SILVA, José Raymundo. Método de Solfejo

PAHLEN, Kurt. História universal da Música.

PRIOLLI. Maria Luiza de Matos. Princípios básicos da música para juventude.

DISCIPLINA: CANTO CORAL III

SIGLA: IHI089 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI087

Ementa

Intensificação de técnica vocal. Execução de obras corais a quatro ou mais vozes.

Prática de arranjo para as diferentes modalidades de coro.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver a qualidades técnico interpretativas na prática voal coralística;

Específicos

Tornar os alunos aptos quanto ao reconhecimento das técnicas adequadas ao repertório coral;

Capacitar os alunos na formação de coros iguais e mistos;

Preparar os alunos na escolha de repertório equivalente ao tipo de coral;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BOONE, Daniel R. & Mcfarlane, Stephen C. A voz e a terapia vocal. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. Higiene vocal para canto coral. Rio de Janeiro: Editora RevinteR, 1997.

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. 6. ed. Sinodal. Abingdon Press, 2000

.Complementares

BABTISTA, Raphael. Tratado de regência. Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

ESCUDERO, M^a Pilar. Educacion de la voz. Madrid: Real Musical, 1988.

HERR, Martha. Considerações para a classificação da voz dos coralistas. In: FERREIRA,

LOPES, Tânia Mara Vaz Meleiro. Técnica Vocal aplicada à Música Popular. Londrina, Paraná. 2009.

PAPATOTTI, Cyrene. Cantonário – Guia prático para o canto. Salvador. Empresa Gráfica da Bahia, 2011.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA III

SIGLA: IHI169 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI139

EMENTA

História da música de concerto ocidental dos séculos XIX ao século XX, incluindo as produções de ecologia sonora e paisagem sonora. Principais compositores e principais transformações. História da música no Brasil a partir do século XVI até os dias atuais. Principais gêneros, estilos e o estudo da influência dos diversos povos que participaram



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



na colonização do Brasil tiveram na produção musical brasileira.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer a evolução histórica da música brasileira em sua origem, evolução e tendências.

Específicos

Desenvolver mecanismos de discussão e aprofundamento histórico e técnico da composição musical, compositores e o contexto social.

Refletir sobre aspectos históricos e como isso influenciou a escritura e técnica musical dos compositores em suas diferentes épocas.

REFERÊNCIAS

Básicas

KOELLREUTTER, H. J. Terminologia de uma nova estética da musica. Porto Alegre: Editora Movimento, 1990.

MARIZ, Vasco. Historia da Música no Brasil. Rio e Janeiro; Nova fronteira, 2000.

NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. São Paulo: Riccord, 1984.

Complementares

BENNETT, Roy. Uma Breve História da Música. Trad. Maria Teresa Resende Costa. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.

CANDÉ, Roland de. Os Músicos: a vida, a obra, os estilos. Martins Fontes, São Paulo, 1985.

DELLA CORTE, A. e PANNAIN, G. História de La Música. Ed. Labor, Barcelona, 1965.

WISNIK, José Miguel. O Coro dos Contrários – A música entorno da Semana de 22. São Paulo; Duas Cidades, 1983.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: ÓPERA ESTÚDIO I

SIGLA: IHI408 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI139

Ementa

Expressão vocal e corporal. Postura. Improvisação e suas técnicas. Preparo musical e dramático dos trechos operísticos.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar o desenvolvimento técnico e expressivo vocal do aluno, objetivando uma atuação performática.

Específico

Ler, executar e interpretar peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da ópera

REFERÊNCIAS

Básicas

CLARK, Mark Ross, Guide to the Aria Repertoire, Indiana University Press, Bloomington, 2007

KLOIBER, Rudolf, KONOLD, Wulf, MASCHKA, Robert, Handbuch der Oper, Bärenreiter, München 2007 (1985)

HAREWOOD (org.) Kobbé – O livro completo da Ópera. Rio de Janeiro; Ed. J. Zahar, 1991

Complementares

RIDING, Alan, DUNTON-DOWER, Leslie, Guia Ilustrado Zahar - Opera, Jorge Zahar Editor, LTDA, Rio de Janeiro, 2010 (2006) trad. Clóvis Marques



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OSBORNE, Charles, Dicionário de Ópera, Editora Guanabara, Rio de Janeiro (1987/1983) trad. Julio Castañon Guimarães, verbetes brasileiros de Marcos Góes.

HALL, Karen, Music theater and Classical Singing: at odds personally and professionally, Journal of singing, May/June 2007, Volume 63, No. 5, pp. 569-572

CANNON, Robert, Cambridge Introduction to Music: Opera, Cambridge University Press, Cambridge, 2012

COLI, Jorge, A Paixão segundo a ópera, Editora Perspectiva, São Paulo, 2003

4º PERÍODO

DISCIPLINA: PIANO COMPLEMENTAR IV

SIGLA: IHI425 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI423

Ementa

Continuação do estudo do piano e sua utilização como ferramenta pedagógica e musical: técnica, interpretação musical, prática de performance, composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação de obras para piano de diferentes estilos e épocas. Interpretação de repertório específico e adaptado ao instrumento.

OBJETIVOS

Geral

Aprofundar os conhecimentos acerca dos instrumentos, assim como de suas possibilidades musicais desenvolvendo a técnica básica necessária à execução de músicas de nível intermediário e exercícios musicais ao teclado/piano;

Específico

Desenvolver a leitura à primeira vista, utilizando o instrumento;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Interpretar obras musicais de nível intermediário ao teclado/piano, individualmente e em grupo;

Aprender a lidar com a ansiedade e o nervosismo, comuns à performance.

REFERÊNCIAS

Básicas

CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos - Volume 1. São Paulo: Ricordi, 2008.

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993.

GRAMANI, José E. C. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 1 ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

Complementares

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010.

MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - Volume 2. São Paulo: Vitale, 1999.

CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova - Volume 1. São Paulo: Vitale, 2009

MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

Partituras diversas



DISCIPLINA: REGÊNCIA CORAL IV

SIGLA: IHI426- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI424

Ementa

Técnica básica de regência coral, estudo de postura, expressão e controle corporal aplicados ao gestual de regência. Estudo progressivo de esquemas de marcação do compasso simples, compostos, mistos e irregulares binário, ternário, quaternário, quinário, senário e septário. Preparação, cortes, fermatas e expressividade musical. Estudo de repertório coral. Matrizes de regência.

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório coral.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência coral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos vocais;

REFERÊNCIAS

Básicas

LAKSCHEVITZ, Eduardo. Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira. Rio de Janeiro: CEMC, 2006.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

OLIVEIRA, Jetro Meira de. O Coral completo – passos para montar, administrar e desenvolver um coral em sua igreja ou escola. Engº Coelho: Unaspress, 2016.

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestra e corais. Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2004.b

ZANDER, Oscar. Regência Coral Porto Alegre: Movimento, 1979.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Complementares

BEHLAU, M; REDHER, M. I. Higiene Vocal Para O Canto Coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

CARTOLANO, Ruy Botti. Regência: Coral Orfeão Percussão. São Paulo: Irmãos Vitale, 1968.

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. Análise do texto da Sinfonia dos Salmos de Igor Stravinsky. Caderno de Pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp. Ano 9, Volume 9, nº 2. Campinas, 2007, p.117-124

SESC/SP: Canto, Canção, Cantoria Como montar um coral infantil. São Paulo, Sesc, 1997

NOVAES, Iris Costa. Brincando de Roda. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

CARVALHO, Reginaldo. Regência musical. Teresina, PI: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998

DISCIPLINA: MÚSICA DE CÂMARA II

SIGLA: IHI354 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI350

Ementa

Práticas coletivas comuns a todas as etapas do desenvolvimento da linguagem musical, assim como proporcionar o expediente de trabalho necessário a todo músico profissional

OBJETIVOS

Geral

Estudar a prática de performance de repertório para grupos de diversas formações com base em análises musicais, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e sua realização musical.

Específico

Conhecer elementos estilísticos característicos dos diferentes compositores por meio da contextualização histórica.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Ampliar o conhecimento musical do aluno com obras relevantes do repertório camerístico.

REFERÊNCIAS

Básicas

COBBETT, Walter W. & MASON, Colin (ed.). Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Music. 3 vol., 2d. ed., London, Oxford Univ. Pr., 1987;
RANGEL-RIBEIRO, Victor & MARKEL (contributor). Chamber Music: an International Guide to Works and Their Instrumentation, Facts on File, Inc.; 1993;
SADIE, Stanley (ed.). New Grove Dictionary of Music and Musicians, London, Macmillan Press Ltd., 1980.

Complementares

BERGER, Melvin - Guide to Chamber Music. Dover Publications, Inc. Mineola, New York. 3ª ed. 2001.
COBBETT, Walter Willson - Dictionaire Encyclopédique de La Musique de Chambre. Université D'Oxford - Éditions Robert Laffont, S.A. Paris -2 volumes, 1999.
TRANCHEFOT, François- René Guide de la Musique de Chambre - Librairie Arthème Fayard, Paris, 1989.

DISCIPLINA: PERFORMANCE II

SIGLA: IHI353 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: HI349

Ementa

Aulas em forma de master class, palestras e recitais de diferentes instrumentos, canto e regência. As aulas abordarão tópicos musicais e técnicos visando aprimorar as escolhas interpretativas. O foco da disciplina tem como finalidade proporcionar a familiaridade com sua linguagem, técnica e sonoridade. A alternância de professores durante o curso permitirá que os alunos tenham contato com diversas abordagens didáticas de aspectos musicais, históricos e estéticos

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo. Conhecimento do repertório de acompanhamento



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.

Específico

Oferecer oportunidade de desenvolvimento de competências para a realização de performances musicais satisfatórias e motivadoras, com abordagem interdisciplinar, partindo de referenciais teóricos diversos;

Desenvolver uma compreensão sistêmica dos aspectos intrínsecos (cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais) e extrínsecos (sociais, culturais, antropológicos, acústicos e ergonômicos) do processo de preparação e geração da performance musical; Oferecer oportunidades para superação de fatores limitantes da espontaneidade e da concentração, possibilitando uma integração dos aspectos da performance e a construção de uma identidade positiva como sujeito e como músico performer

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolff / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

ROCHA, José L. *Aprendizagem criativa de piano em grupo*, São Paulo : Blucher, 2016.

Partituras diversas

Complementares

LIMA, Sonia Albano. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora. 2005.

LIMA, Sonia Albano (Org.) Performance e Interpretação Musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa editora, 2006.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

DISCIPLINA: PIANO IV

SIGLA: IHI352 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI347

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: VIOLÃO IV

SIGLA: IHI372 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI371

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura,



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra. Exposición de la Teoría Instrumental. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. 7.ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1986.

DUDEQUE, Norton. A História do Violão. Curitiba: Editora UFPR, 1994.

Complementares

FARIA, Nelson. Arpejos, acordes e escalas para violão e guitarra. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1999. PINTO, Henrique. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982

VENTURA, Ricardo: Sinopses de Apoio ao Estudo do Violão. Rio de Janeiro: UNI-RIO/CNPq, 1987

BRAGA, Luiz Otávio: Harmonia Aplicada à Música Popular. Apostila, 1993
BRAGA, Luiz Otávio: O Violão Brasileiro. Ed. Europa, 1988.

BRAGA, Luiz Otávio: Oficina de Música 84/85. Apostila UNI-RIO/Rio-Arte. 1984/1985.

BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas: teoria e prática. Rio de Janeiro: 2001, Lumiar editora.



DISCIPLINA: VIOLINO IV

SIGLA: IHI384 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI383

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio da técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:
 - Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
 - Dois estudos com técnicas diferentes.
 - Segundo e terceiro movimento de Concerto W.A. Mozart (n 3, 4 ou 5)
 - Um movimento de Sonata ou Partita para solo violino de J.S. Bach
2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire.** Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37.** Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos.** Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36.** Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino.** Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino.** Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18.** Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players. London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL IV

SIGLA: IHI397 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.1.0

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI396



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato

Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

BACH, Johann Sebastian. Flötensonaten I und II. München: G Henle Verlag, 1978.

CARRASQUEIRA, Maria José. O melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Complementares

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1949.

OLIVEIRA, Lélia Brazil Protasio Dias de. A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.

QUANTZ, Johann Joachim. Capricen, Fantasien, Stücke für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1981.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

WOLZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta. 3. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.
Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO IV

SIGLA: IHI411 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI409

Ementa

Estudo de repertório específico com obras dos diversos períodos da história da música, através de orientação técnica progressiva, tendo a interpretação como ponto de personalização e intuição musical, visando à formação do músico cantor profissional.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação do repertório solista e de câmara, por meio dos aspectos técnicos e da elaboração discursiva da música, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico instrumental.

Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de:

1 ária antiga em italiano;

1 vocalize de um dos métodos a seguir: Panofka, Concone, Marchesi;

1 canção brasileira;

1 lied alemão;

1 mélodie.

REFERÊNCIAS

Básicas

GARCIA, Manuel, Hints on Singing, Summit Publishing Company, California, 1894;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



MILLER, Richard Solutions for Singers Oxford University Press, New York, 2004 ;
POTTER, John, (Ed.) The Cambridge Companion to Singing, Cambridge University Press, Cambridge, 2000.

Complementares

CONCONE. G. Quarenta lições: vozes graves. Op. 17. London: Augener;
FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ;
HALLE, C. Manual Prático de Técnica Vocal. Porto Alegre: Sulina, 1966;
HINES, Jerome. Great Singers on Great Singers. Limelight Editions, New York, 1984.
MARCHESI. Vinte lições com palavras. Buenos Aires: Ricordi Americana.
Partituras diversas.

DISCIPLINA: IMPROVISACÃO III

SIGLA: IHI373 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI348

Ementa

Estudo de campos harmônicos sobre os modos gregos e possíveis usos de escalas

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades de análise e improvisação sobre a harmonia modal

Específico

Desenvolver a capacidade da improvisação musical a partir dos modos e suas sonoridades

Estudar as escalas modais e seus repectivos campos harmônicos



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

AEBERSOLD, Jamey – como improvisar jazz. 6ª ed. Revisada. Editada por Jamey Aebersold. New Albany 1992.

ALVES, Luciano. Escalas para improvisação. Editora Irmãos Vitale. 2ª ed. 1998

ASSUMPÇÃO, Nico. Segredos da Improvisação. Editora Lumiar 2000.

Complementares

ADOLFO, A. O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.

FARIA, Nelson. A Arte de Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

GOODRICK, Mick. *The Advancing Guitarist*. Milwaukee, WI: Hal Leonard, 1987.

DISCIPLINA: CONTRAPONTO I

SIGLA: IHI284 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI131

EMENTA

Estudo do Contraponto por espécies dentro do contexto tonal, modo maior à duas vozes e como essas espécies sintetizam os diversos momentos possíveis dentro de uma obra musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a capacidade de conceber a escrita de vozes concomitantes a partir do estudo do contraponto por espécies.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específicos:

Estudar, compreender e praticar a escrita do contraponto por espécies (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª espécie);

Analisar repertório diverso para ampliar compreensão;

Escrever contraponto a partir de temas propostos.

REFERÊNCIAS

Básicas

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto Modal. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

SALZER, Felix e SCHACHTER, Carl. Counterpoint in Composition. New York: McGraw-Hill, 1969.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo: Ed. Via Lactea, 1998.

Complementares

CARVALHO, Any Raquel. O Ensino de Contraponto nas Universidades Brasileiras. Porto Alegre: NEA/CPG-Música/UFRGS, 1995.

DUBOIS, Théodore. Trattato di contrappunto e fuga. Traduzione di Eugenio de' Guarinoni. Italia: Ricordi, [s.d.].

FORNER, Johannes & JURGEN, Wilbrandt. Contrapunto creativo. Barcelona: Labor, 1993.

KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal do Século XVI. Musimed: Brasília, 1983.

SILVA, José Paulo da. Curso de contraponto. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

SIGLA: IHI171 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceito de Música Popular Brasileira. Fatos históricos da música popular brasileira do período colonial aos dias atuais. Movimentos da música em relação à política, economia e diversidades regionais, étnico-racial, religiosas e histórico sociais do Brasil.

OBJETIVOS

Geral

Compreender os fatos históricos sociais, econômicos e políticos que culminaram na construção da identidade da música popular brasileira desde o período colonial até os dias atuais.

Específicos

Construir um panorama geral a respeito da produção da música popular brasileira.

Apontar os elementos constituintes dos gêneros e práticas da música instrumental e da canção, considerando os aspectos musicais e poéticos;

Entender os principais acontecimentos históricos: religiosos, sociais, políticos e econômicos que influenciaram na criação dos diversos gêneros populares da música brasileira.

Analisar os diversos gêneros musicais brasileiros em seu período histórico-musical, relacionando às diversidades regionais, étnico-raciais, religiosas nos diversos períodos da história do Brasil.

Desenvolver o potencial crítico-reflexivo e de habilidades de sistematização e pesquisa em música popular brasileira.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

ABREU, M. C. Histórias da Música Popular Brasileira, uma análise da produção sobre o período colonial. In: Jancsó, I.; Kantor, I.. (Org.). Festa: Cultura e Sociabilidade na América

In: http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S0034-83092007000200007&script=sci_arttext

AMARAL, Rita e SILVA, Vagner Gonçalves da. Foi conta pra todo canto: as religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro. Revista Afro-Asia, 34, (2006) 189-235.

DUARTE, G. R. Música popular brasileira e tradição: as apropriações do regional (São Paulo/ Rio de Janeiro, 1900-1940). Saeculum (UFPB), v. 14, p. 107-120 In: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/srh/article/view/11345/6459>

Complementares

SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 2008.

TINHORÃO, J. Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. Cultura e identidade nos sertões do Brasil: representações na música popular. In: III CONGRESSO LATINO AMERICANO DE LA ASOCIACIÓN INTERNACIONAL PARA EL ESTUDIO DE LA MÚSICA POPULAR, 2000, Bogotá, Colômbia Anais. Bogotá: IASPM-AL, 2000. Disponível em: <<http://www.hist.puc.cl/iaspm/pdf/Garciamaria.pdf>>.

MENEZES BASTOS, Rafael José de: As Contribuições da música popular brasileira às músicas populares do mundo: Diálogos Transatlânticos Brasil/Europa/África. Antropologia em primeira mão / Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. —, n.1 (1995)- .— Florianópolis : UFSC / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, 1995 - v. ; 22cm.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ÓPERA

SIGLA: IHI412 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa

Origens da ópera, História da voz lírica, Classificação vocal e Fach, Tipos de ópera, Ópera barroca na Itália e na França, Gluck e a reforma da ópera, Ópera clássica, Ópera Romântica, Ópera Moderna e Contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

Levar aos alunos o conhecimento do desenvolvimento do gênero operístico desde seus primórdios.

Específicos:

Compreender como a arte lírica se desenvolveu ao longo dos anos;

Entender o desenvolvimento da técnica vocal a partir do desenvolvimento da ópera;

Perceber como as subclassificações vocais surgiram a partir de necessidades específicas das casas de ópera.

REFERÊNCIAS

Básicas

GROUT. J. (2003) A short history of opera, Columbia University Press, Chicago.

PARKER, R (ed.) (1994) The Oxford Illustrated History of opera Oxford University Press, New York

CASOY, S. A invenção da ópera. Algor Editora, São Paulo 2007



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

GRIDING, A., DUNTON-DOWER, L., Guia Ilustrado Zahar - Opera, Jorge Zahar Editor, LTDA, Rio de Janeiro, 2010 (2006) trad. Clóvis Marques.

ERMAKOFF, G., Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 100 anos G. Ermakoff Casa Editorial, Rio de Janeiro, (2010).

CARDOSO, A., A Música na Corte de D. João VI, Martins Fontes, São Paulo, 2008.

COELHO, L. M. – História da Ópera – Volumes da Coleção História da Ópera – Perspectiva br.

DIGAETANI, J. L. – Convite à Ópera – Zahar br.

DISCIPLINA: ÓPERA ESTÚDIO II

SIGLA: IHI410 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI408

Ementa

Orientação na realização de obras específicas em caráter individual ou coletivo. O aluno será capaz de preparar e apresentar um ou mais trechos operísticos encenados. A avaliação é bimestral, baseada na preparação que o aluno faz do repertório e pelo conhecimento das obras estudadas, em sua dramaturgia e interpretação.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar o desenvolvimento técnico e expressivo vocal do aluno, objetivando uma atuação performática.

Específico

Ler, executar e interpretar peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da ópera



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

CLARK, Mark Ross, Guide to the Aria Repertoire, Indiana University Press, Bloomington, 2007

BAPTISTA FILHO, Z. – A Ópera. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987

HAREWOOD (org.) Kobbé – O livro completo da Ópera. Rio de Janeiro; Ed. J. Zahar, 1991

Complementares

RIDING, Alan, DUNTON-DOWER, Leslie, Guia Ilustrado Zahar - Opera, Jorge Zahar Editor, LTDA, Rio de Janeiro, 2010 (2006) trad. Clóvis Marques

OSBORNE, Charles, Dicionário de Ópera, Editora Guanabara, Rio de Janeiro (1987/1983) trad. Julio Castañon Guimarães, verbetes brasileiros de Marcos Góes.

HALL, Karen, Music theater and Classical Singing: at odds personally and professionally, Journal of singing, May/June 2007, Volume 63, No. 5, pp. 569-572

CANNON, Robert, Cambridge Introduction to Music: Opera, Cambridge University Press, Cambridge, 2012

COLI, Jorge, A Paixão segundo a ópera, Editora Perspectiva, São Paulo, 2003

5º PERÍODO

DISCIPLINA: REGÊNCIA ORQUESTRAL I

SIGLA: IHI427 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI426

Ementa

Estudo progressivo da técnica de regência aplicada à condução de Orquestras de Câmara, Sinfônica e Bandas Musicais. Técnica de batuta e estudo de repertório orquestral.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório orquestral.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência orquestral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos instrumentais;

REFERÊNCIAS

Básicas

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. A preparação do regente na construção da sonoridade orquestral. Revista Vórtex, Curitiba, v.3, n.1, 2015, p.159-175

JUNKER, David. Panoramas da regência coral técnica e estética. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

RUDOLF, Max. *The grammar of conducting*. 3th ed. New York: Schirmer, 1995.

Complementares

KRUGER, Carlos. *The way of the conductor - His origins, purpose and procedures*. New York: Charles Scribner's Sons, 1958.

MUNIZ NETO, José Viegas. *A comunicação gestal na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 1993.

SCHERCHEN, Hermann. *Manuale del direttore d'orchestra*. Traduzione di Gilberto Deserti. Milano: Curci, 1966.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: CONTRAPONTO II

SIGLA: IHI428 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI284

Ementa

Ampliação do estudo do contraponto, da compreensão com realização das técnicas de escritura polifônica, incluindo o modo menor, nas cinco espécies e a vozes livres.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a capacidade de conceber a escrita de vozes concomitantes a partir do estudo do contraponto por espécies.

Específico

Analisar repertório diverso para ampliar compreensão;

Escrever contraponto a partir de temas propostos.

REFERÊNCIAS

Básicas

MANN, Alfred, tradutor e editor. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus at Parnassum. New York: Norton, 1971.

SALZER, Felix e SCHACHTER, Carl. Counterpoint in Composition. New York: McGraw-Hill, 1969.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo: Ed. Via Lactea, 1998.

Complementares

KENNAN, Ken. Counterpoint based on Eighteenth-century practice. New Jersey: Prentice Hall, 1999.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal do Século XVI. Musimed: Brasília, 1983.
KRENEK, Ernest. Studies in counterpoint. New York: Schirmer, 1940. MOTTE, Dieter de la. Contrapunto. Barcelona: Idea Books.
SALZER, Felix e SCHACHTER, Carl. Counterpoint in Composition. New York: McGraw-Hill, 1969.
TRAGTENBERG, Lívio. Contraponto. São Paulo: EDUSP, 1994.

DISCIPLINA: MÚSICA DE CÂMARA III

SIGLA: IHI358 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H PR: IHI354

Ementa

Práticas coletivas comuns a todas as etapas do desenvolvimento da linguagem musical, assim como proporcionar o expediente de trabalho necessário a todo músico profissional

OBJETIVOS

Geral

Estudar a prática de performance de repertório para grupos de diversas formações com base em análises musicais, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e sua realização musical.

Específico

Conhecer elementos estilísticos característicos dos diferentes compositores por meio da contextualização histórica.

Ampliar o conhecimento musical do aluno com obras relevantes do repertório camerístico.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

COBBETT, Walter W. & MASON, Colin (ed.). Cobbett's Cyclopedic Survey of Chamber Music. 3 vol., 2d. ed., London, Oxford Univ. Pr., 1987.

RANGEL-RIBEIRO, Victor & MARKEL (contributor). Chamber Music: an International Guide to Works and Their Instrumentation, Facts on File, Inc.; 1993.

SADIE, Stanley (ed.). New Grove Dictionary of Music and Musicians, London, Macmillan Press Ltd., 1980.

Complementares

BERGER, Melvin - Guide to Chamber Music. Dover Publications, Inc. Mineola, New York. 3ª ed. 2001.

COBBETT, Walter Willson - Dictionnaire Encyclopédique de La Musique de Chambre. Université D'Oxford - Éditions Robert Laffont, S.A. Paris -2 volumes, 1999.

TRANCHEFOT, François- René Guide de la Musique de Chambre - Librairie Arthème Fayard, Paris, 1989.

DISCIPLINA: PERFORMANCE III

SIGLA: IHI357 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI353

Ementa

Aulas em forma de master class, palestras e recitais de diferentes instrumentos e da área de canto do Departamento de Música e de músicos convidados. As aulas abordarão tópicos musicais e técnicos visando aprimorar as escolhas interpretativas. O foco da disciplina em diferentes instrumentos e no canto tem como finalidade proporcionar a familiaridade com sua linguagem, técnica e sonoridade. A alternância de



professores durante o curso permitirá que os alunos tenham contato com diversas abordagens didáticas de aspectos musicais, históricos e estéticos

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.

Específico

Oferecer oportunidade de desenvolvimento de competências para a realização de performances musicais satisfatórias e motivadoras, com abordagem interdisciplinar, partindo de referenciais teóricos diversos;

Desenvolver uma compreensão sistêmica dos aspectos intrínsecos (cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais) e extrínsecos (sociais, culturais, antropológicos, acústicos e ergonômicos) do processo de preparação e geração da performance musical; Oferecer oportunidades para superação de fatores limitantes da espontaneidade e da concentração, possibilitando uma integração dos aspectos da performance e a construção de uma identidade positiva como sujeito e como músico performer

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. A leitura à primeira vista e o ensino do piano. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

ROCHA, José L. Aprendizagem criativa de piano em grupo , São Paulo : Blucher, 2016.
Partituras diversas

Complementares

LIMA, Sonia Albano. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora. 2005.

LIMA, Sonia Albano (Org.) Performance e Interpretação Musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa editora, 2006.

HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

DISCIPLINA: PIANO V

SIGLA: IHI356 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI352

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: VIOLÃO V

SIGLA: IHI374 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

PR: IHI372

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BERTAGLIA, Marco. O violão de 7 cordas/ marco Bertaglia 4ª Ed.- São Paulo, 2010

CHEDIACK, Almir: Songs Books (diversos): Ary Barroso (2 vol.), Bossa Nova (5 vol.), Caetano Veloso (2 vol.), Carlos Lyra, Dorival Caymi (2 vol.), Edu Lobo, Gilberto Gil, Noel Rosa (3 vol.), Tom Jobim (3 vol.), Vinícius de Moraes (3 vol.)



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Faria, Nelson. Harmonia Aplicada ao Violão e à Guitarra. Rio de Janeiro: 2009, Nelson Faria Produções Musicais.

Complementares

FARIA, Nelson. Arpejos, acordes e escalas para violão e guitarra. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1999. PINTO, Henrique. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982. VENTURA, Ricardo: Sinopses de Apoio ao Estudo do Violão. Rio de Janeiro: UNI-RIO/CNPq, 1987

BRAGA, Luiz Otávio: Harmonia Aplicada à Música Popular. Apostila, 1993. BRAGA, Luiz Otávio: O Violão Brasileiro. Ed. Europa, 1988.

BRAGA, Luiz Otávio: Oficina de Música 84/85. Apostila UNI-RIO/Rio-Arte. 1984/1985.

BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas: teoria e prática. Rio de Janeiro: 2001, Lumiar editora.

DISCIPLINA: VIOLINO V

SIGLA: IHI385 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI384

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio das técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



- Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
- Dois estudos ou caprichos para solo violino com técnicas diferentes.
- Sonata ou peças de compositor brasileiro.
- Primeiro movimento de concerto romântico ou contemporâneo.

2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire**. Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37**. Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos**. Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36**. Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino**. Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino**. Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18**. Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players. London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Partituras diversas.

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL V

SIGLA: IHI398 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h PR: IHI397

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato

Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

BACH, Johann Sebastian. Flötensonaten I und II. München: G Henle Verlag, 1978.

CARRASQUEIRA, Maria José. O melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

MOYSE, Marcel. Enseignement Complet de la Flûte. Paris: Alphonse Leduc, 1949.

OLIVEIRA, Lélia Brazil Protasio Dias de. A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.

QUANTZ, Johann Joachim. Capricen, Fantasien, Stücke für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1981.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

WOLZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta. 3. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1995.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO V

SIGLA: IHI414 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI411

Ementa

Exercícios para o aprimoramento vocal que incluam elementos de: respiração, incluindo o que na literatura específica chamamos de “apoio”; fonação; definição de consoantes e vogais na produção do som. Estudo do repertório específico, abordando os mais diversos estilos de época e os variados idiomas. Esta ementa aplica-se, contemplando níveis de complexidade crescente à progressão das disciplinas subsequentes.

OBJETIVOS

Geral

Executar estudos e peças musicais, em conformidade com o repertório estabelecido



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de: 1 peça em idioma italiano, 1 peça em idioma espanhol ou latim e 1 peça de compositor brasileiro.

REFERÊNCIAS

Básicas

MILLER, R., MILLER, Richard, On the art of Singing, Oxford Univrsity Press, (1996)

PACHECO, A., O Canto Antigo Italiano, Anna Blume Ed., SP, 2004

McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.

Complementares

FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ

McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.

LE ROUX, F., RAYNALDY, R. Le Intime de L'Interpretation de la Mélodie Française. Paris: Fayard, 2004

REID, Cornelius, Vocal Mechanics and the Cultivation of Listening Skills, disponível na Seção 'Articles' do sítio <http://www.corneliusreid.com/>

Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL I

SIGLA: IHI386 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI354

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de instrumentos de orquestra à prática orquestral através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em instrumento a participar de uma orquestra profissional de amplo repertório.

Específico

Estudar obras musicais;

Exercitar a execução e afinação com introdução ao desenvolvimento da musicalidade;

Praticar a música de câmara desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;

Estudar o repertório e introduzir à prática de música de câmara, capacitando os alunos de instrumentos de orquestra;

REFERÊNCIAS

Básicas

CARPEAUX. O.M.: Uma Nova História da Música. Ediouro. RJ 1999.

MASSIN, Jean e Brigitte: História da Música Ocidental. Ed. Nova Fronteira, RJ 1997.

BENNET, Roy: Forma e Estrutura na Música. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1986.

verbete "orchestra" do New Grove Dictionary of Music and Musicians e semelhantes.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

ADEY, Christopher: *Orchestral Performance - A Guide for conductors and players*. Faber & Faber, Londres e Boston 1998.

Partituras de obras de diversos compositores.

DISCIPLINA: IMPROVISACÃO IV

SIGLA: IHI357 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI373

Ementa

Estudo teórico, empírico e fraseológico dos modos das escalas maiores, menor melódica e simétricas, bem como a aplicação destas escalas em repertório pertencente ao Jazz / MPB para diferentes instrumentos musicais.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades de análise e improvisação sobre o jazz e a música brasileira.

Específico

Escutar diversos gêneros musicais do jazz e brasileiros

Analisar as sonoridades de gêneros musicais e uso de escalas e frases na improvisação.

REFERÊNCIAS

Básicas

AEBERSOLD, Jamey – *como improvisar jazz*. 6ª ed. Revisada. Editada por Jamey Aebersold. New Albany 1992.

ALVES, Luciano. *Escalas para improvisação*. Editora Irmãos Vitale. 2ª ed. 1998



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



ASSUMPÇÃO, Nico. Segredos da Improvisação. Editora Lumiar 2000.

Complementares

CHEDIK, Almir. Harmonia e improvisação I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.

CHEDIK, Almir. Harmonia e improvisação II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição, 1986.

FARIA, Nelson. A Arte de Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

PEREIRA, Marco. Caderno de Harmonia Vol. I. Rio de Janeiro: Garbolights, 2011.

PEREIRA, Marco. Caderno de Harmonia Vol. II. Rio de Janeiro: Garbolights, 2011.

DISCIPLINA: CORREPETIÇÃO I

SIGLA: IHI355 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI131

Ementa

Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.

OBJETIVOS

Geral

Acompanhar outros músicos em seus repertórios nos mais diversos tipos de formação instrumental /vocal.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específicos

Preparar o repertório e auxiliar o músico em situações de apresentação em público.

Ler partituras à primeira vista realizando: transposição de melodias, improvisos, execução de cifras na música popular;

Conhecer o funcionamento de outros instrumentos musicais, idiomas estrangeiros;

Desenvolver estratégias de ensaio em conjunto

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. A leitura à primeira vista e o ensino do piano. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

ROCHA. José L. Aprendizagem criativa de piano em grupo, São Paulo: Blucher, 2016.

Complementares

BAKER, Dian. A resource manual for the collaborative pianist: twenty class syllabi for teaching collaborative piano skills and an annotated bibliography. 2006. 184 f. Tese (Doutorado em Artes Musicais) –Arizona State University, 2006

COSTA, José Francisco da. Leitura à primeira vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa. 2011. 277 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, Campinas, 2011. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000849322&opt=4>>.

GAROTTI JÚNIOR, Jether Benevides. Cesar Camargo Mariano, Cristovão Bastos e Gilson Peranzetta: uma análise musical das técnicas de acompanhamento pianístico na



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

música popular brasileira no final do século XX. 2007. 206 f. Dissertação (Mestrado em Artes/Música) –Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

DISCIPLINA: PARTITURAS ORQUESTRAIS

SIGLA: IHI387 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

Desenvolvimento de competências para a interpretação de repertório orquestral, com enfoque no repertório trabalhado nas disciplinas de prática orquestral e no repertório exigido em audições para orquestra.

OBJETIVOS

Geral

Otimização da performance de excertos orquestrais e da leitura à primeira vista

Específico

Atividades de leitura de excertos variados e reflexão sobre questões técnicas e expressivas aplicáveis aos mesmos.

REFERÊNCIAS

Básicas

ANDRADE, M. Aspectos da Música Brasileira. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.

BADURA-SKODA, Paul. Bach Interpretation. Laaber: Laaber, 1990.

CORTOT, Alfred. Curso de interpretação. Brasília: Musimed, 1986



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

DORIAN, F. Historia de la ejecución musical. Madri: Aurus Ediciones, 1971.
MANIATES, M. R. Mannerism in Italian Music and Culture. Chapel Hill: s/ed, 1979.
MATIAS, N. Canto Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1989.
MÁYER, E. O Intérprete Musical. Bueno Ayres: Casa Editora Jacobo, 1988.
ROBINSON, R; WINDD, A. The Choral Experience – Literature, materials and Methods. London: Harper and Row Pub, 1976.

DISCIPLINA: HARMONIA I

SIGLA: IHI288 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H PR: IHI284

EMENTA

Estrutura de tríade e tétrades. Inversão de acordes. Função dos acordes. Tonalidades. Progressões harmônicas diatônicas. Cadências. Acordes estendidos (9^a, 11^a, 13^a). Acordes de empréstimo modal. Cadências modulantes. Harmonização de melodia dada. Harmonização atonal.

OBJETIVOS

Geral

Aprofundar o conhecimento da teoria musical.

Específicos

Desenvolver a percepção musical através da leitura e ditado-ritmico-melódico.
Desenvolver a coordenação motora através de leitura rítmica.
Estruturar tríades e tríades maiores e menores. Identificar escalas maiores e menores.

REFERÊNCIAS

Básicas

BENNET. Roy. Elementos Básicos de Música. Zahar, Rio de Janeiro, 1994.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



CARDOSO, BELMIRA e MASCARENHAS, Mario. Curso Completo de Teoria Musical e solfejo. Volume 1 e 2. Vitale. São Paulo, 1974.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude. Casa Oliveira, Rio de Janeiro, 1987. (1º e 2º volumes).

Complementares

CAMARGO, Luiza. Noções de Teoria Musical. s/ed. Belém, 1993.

MAGNANAI. Sergio Expressão e Comunicação na Linguagem da Música. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989.

SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. UNESP. São Paulo, 1991.

WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. Uma outra história das músicas. Cia. Das Letras, São Paulo, 1999.

DISCIPLINA: METODOLOGIA PARA A PESQUISA EM ARTE

SIGLA: IHI292 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Reflexão sobre a importância da pesquisa na formação do professor. Iniciação à pesquisa em arte. Processo criativo e elaboração técnico-científica de projeto de pesquisa. Reflexão sobre a importância da pesquisa no campo da produção artística e do ensino da arte.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver a capacidade de pesquisa, estimular a busca por uma visão ampla, crítica e sempre atualizada, de questões fundamentais relacionadas às artes.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Específicos

Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científico e dos fundamentos de métodos de pesquisa aplicada à música e educação musical.

REFERÊNCIAS

Básicas

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.

PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música. Porto Alegre: Sulina, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

Complementares

FREIRE, Vanda Bellard e CAVAZZOTTI, André. Música e Pesquisa. Novas abordagens. Belo Horizonte; Escola de Música da UFMG, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.

ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte. Campinas: Autores Associados, 1998.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1987

KEMP, Anthony. Introdução à investigação em educação musical. Tradução de Ilda Alves Ferreira e Fernanda Magno Prim. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

DISCIPLINA: ÓPERA ESTÚDIO III

SIGLA: IHI413 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI410

Ementa

Expressão vocal e corporal. Postura. Improvisação e suas técnicas. Preparo musical e



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



dramático dos trechos operísticos.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar o desenvolvimento técnico e expressivo vocal do aluno, objetivando uma atuação performática.

Específico

Ler, executar e interpretar peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da ópera

REFERÊNCIAS

Básicas

BOLDREY, Richard, Guide to operatic roles & arias, PST... Inc, Redmond, 1994

CLARK, Mark Ross, Guide to the Aria Repertoire, Indiana University Press, Bloomington, 2007

KLOIBER, Rudolf, KONOLD, Wulf, MASCHKA, Robert, Handbuch der Oper, Bärenreiter, München 2007 (1985)

Complementares

RIDING, Alan, DUNTON-DOWER, Leslie, Guia Ilustrado Zahar - Opera, Jorge Zahar Editor, LTDA, Rio de Janeiro, 2010 (2006) trad. Clóvis Marques

OSBORNE, Charles, Dicionário de Ópera, Editora Guanabara, Rio de Janeiro (1987/1983) trad. Julio Castañon Guimarães, verbetes brasileiros de Marcos Góes.

HALL, Karen, Music theater and Classical Singing: at odds personally and professionally, Journal of singing, May/June 2007, Volume 63, No. 5, pp. 569-572

CANNON, Robert, Cambridge Introduction to Music: Opera, Cambridge University Press, Cambridge, 2012

COLI, Jorge, A Paixão segundo a ópera, Editora Perspectiva, São Paulo, 2003



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



6º PERÍODO

DISCIPLINA: REGÊNCIA ORQUESTRAL II

SIGLA: IHI429 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI427

Ementa

Estudo progressivo da técnica de regência aplicada à condução de Orquestras de Câmara, Sinfônica e Banda Musicais. Técnica de batuta e estudo de repertório orquestral.

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório orquestral.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência orquestral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos instrumentais;

REFERÊNCIAS

Básicas

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. A preparação do regente na construção da sonoridade orquestral. Revista Vórtex, Curitiba, v.3, n.1, 2015, p.159-175

JUNKER, David. Panoramas da regência coral técnica e estética. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

RUDOLF, Max. *The grammar of conducting*. 3th ed. New York: Schirmer, 1995.

Complementares

KRUGER, Carlos. *The way of the conductor - His origins, purpose and procedures*. New



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

York: Charles Scribner's Sons, 1958.

MUNIZ NETO, José Viegas. *A comunicação gestal na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 1993.

SCHERCHEN, Hermann. *Manuale del direttore d'orchestra*. Traduzione di Gilberto Deserti. Milano: Curci, 1966.

.

DISCIPLINA: HARMONIA II

SIGLA: IHI359 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI288

Ementa

Estudos de progressões harmônicas, condução de vozes, expansão tonal e modulação com análise de obras musicais.

OBJETIVOS

Geral

Aprofundar o conhecimento harmônico.

Específico

Dotar o aluno de condições para compreensão e análise da música escrita no sistema tonal



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

ALMADA, C. (2010). *Harmonia Funcional*. Campinas: Unicamp.

COELHO, H. (2015) Estudo de Harmonia aplicada. Apostila didática.

FARIA, A. G. (2006). Harmonia tradicional, harmonia funcional e música popular: uma reflexão. *XVI Congresso da ANPPOM*, pp. 396-400.

Complementares

FREITAS, S. P. (2012. Nº 5). Da harmonia pela harmonia: sobre formalismo e seus impactos na ideia de harmonia funcional. *Revista do Conservatório de Música da UFPel*, 1-35.

GUEST, I. (2006). *Harmonia. Método Prático*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar.

LIMA, M. R. (2004). *Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática*. 6ª ed. São Paulo: Embriform.

GOMES, A. (s.d.). Harmonia 1. Acesso em 20 de junho de 2015, disponível em http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Gomes-Curso_harmonia_1.pdf

TINÉ, P. J. (s.d.). Acesso em 20 de junho de 2015, disponível em Editora Mandruvá e Revistas do CEMOrOc: <http://www.hottopos.com/vdlettras6/tine.htm>

TOLMOS, A. (2007). Harmonia funcional. *Prodiemus*, 1-32.

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL II

SIGLA: IHI388 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI386

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de instrumentos de orquestra à prática orquestral através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em instrumento a participar de uma orquestra profissional de amplo repertório.

Específico

Estudar obras musicais;

Exercitar a execução e afinação com introdução ao desenvolvimento da musicalidade;

Praticar a música de câmara desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;

Estudar o repertório e introduzir à prática de música de câmara, capacitando os alunos de instrumentos de orquestra;

REFERÊNCIAS

Básicas

CARPEAUX. O.M.: Uma Nova História da Música. Ediouro. RJ 1999.

MASSIN, Jean e Brigitte: História da Música Ocidental. Ed. Nova Fronteira, RJ 1997.

BENNET, Roy: Forma e Estrutura na Música. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1986.
verbete "orchestra" do New Grove Dictionary of Music and Musicians e semelhantes.

Complementares

ADEY, Christopher: Orchestral Performance - A Guide for conductors and players. Faber & Faber, Londres e Boston 1998.



DISCIPLINA: PERFORMANCE IV

SIGLA: IHI362 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI357

Ementa

Aulas em forma de master class, palestras e recitais de diferentes instrumentos, canto e regência. As aulas abordarão tópicos musicais e técnicos visando aprimorar as escolhas interpretativas. O foco da disciplina tem como finalidade proporcionar a familiaridade com sua linguagem, técnica e sonoridade. A alternância de professores durante o curso permitirá que os alunos tenham contato com diversas abordagens didáticas de aspectos musicais, históricos e estéticos.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.

Específico

Oferecer oportunidade de desenvolvimento de competências para a realização de performances musicais satisfatórias e motivadoras, com abordagem interdisciplinar, partindo de referenciais teóricos diversos;

Desenvolver uma compreensão sistêmica dos aspectos intrínsecos (cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais) e extrínsecos (sociais, culturais, antropológicos, acústicos e ergonômicos) do processo de preparação e geração da performance musical; Oferecer oportunidades para superação de fatores limitantes da espontaneidade e da concentração, possibilitando uma integração dos aspectos da performance e a construção de uma identidade positiva como sujeito e como músico performer



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. A leitura à primeira vista e o ensino do piano. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

ROCHA, José L. Aprendizagem criativa de piano em grupo, São Paulo: Blucher, 2016.
Partituras diversas

Complementares

LIMA, Sonia Albano. Uma metodologia de interpretação musical. São Paulo: Musa Editora. 2005.

LIMA, Sonia Albano (Org.) Performance e Interpretação Musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa editora, 2006.

HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons: Caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.

DISCIPLINA: PIANO VI

SIGLA: IHI361 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI356

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46.
Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance.
Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: VIOLÃO VI

SIGLA: IHI376 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI374

Ementa

Estudo das peculiaridades da linguagem musical contemporânea do violão; orientação para elaboração e performance de recital; preparação técnica, musical e psicológica para a performance em público: concerto com orquestra.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BERTAGLIA, Marco. O violão de 7 cordas/ marco Bertaglia 4ª Ed.- São Paulo, 2010

CHEDIACK, Almir: Songs Books (diversos): Ary Barroso (2 vol.), Bossa Nova (5 vol.), Caetano Veloso (2 vol.), Carlos Lyra, Dorival Caymi (2 vol.), Edu Lobo, Gilberto Gil, Noel Rosa (3 vol.), Tom Jobim (3 vol.), Vinícius de Moraes (3 vol.)

Faria, Nelson. Harmonia Aplicada ao Violão e à Guitarra. Rio de Janeiro: 2009, Nelson Faria Produções Musicais.

Complementares

FARIA, Nelson. Arpejos, acordes e escalas para violão e guitarra. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1999. PINTO, Henrique. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982
VENTURA, Ricardo: Sinopses de Apoio ao Estudo do Violão. Rio de Janeiro: UNI-RIO/CNPq, 1987

BRAGA, Luiz Otávio: Harmonia Aplicada à Música Popular. Apostila, 1993
BRAGA, Luiz Otávio: O Violão Brasileiro. Ed. Europa, 1988.

BRAGA, Luiz Otávio: Oficina de Música 84/85. Apostila UNI-RIO/Rio-Arte. 1984/1985.

BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas: teoria e prática. Rio de Janeiro: 2001, Lumiar editora.



DISCIPLINA: VIOLINO VI

SIGLA: IHI389 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI385

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo. Apresentação pública do repertório musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio da técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar escalas, estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:
 - Duas escalas completas em três oitavas com as correspondentes cordas duplas.
 - Dois estudos ou caprichos para solo violino com técnicas diferentes.
 - Segundo e terceiro movimento de concerto romântico ou contemporâneo.
 - Peça do período romântico ou contemporâneo.
2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.

REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire.** Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37.** Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos.** Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36.** Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino.** Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino.** Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18.** Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players.
London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness.
New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL VI

SIGLA: IHI399 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI398

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

LE ROY, René. Die Flöte. Geschichte, Spieltechnik und Lehrweise. Trad. p/ alemão Christiane Nicolet - Gerhard. Kassel: Bärenreiter, 1970.

MATHER, Roger. The art of playing the flute - A series of workbooks. v. II: Embouchure. Iowa City: Romney Press, 1981

Complementares

MEYLAN, Raymond. Die Flöte - Grundzüge ihrer Entwicklung von der Urgeschichte bis zur Gegenwart. Trad. alemã de Ilse Krämer. Bern(a): Hallwag Verlag, 1975.

PESEK, Zeljko e Ursula. Musik Mosaik - Flötenmusik aus drei Jahrhunderten. Tübingen: Druckerei Bölk, 1988.

PELLERITE, J. J. A Handbook of Literature for the Flute: Compilation of Graded Method Materials, Solos, and Ensemble Music for Flutes. Alfred Music Publishing, 1978.

TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. Complete Flute Method. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: CANTO LÍRICO VI

SIGLA: IHI416 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI414

Ementa

Exercícios para o aprimoramento vocal que incluam elementos de: respiração, incluindo o que na literatura específica chamamos de “apoio”; fonação; definição de consoantes e vogais na produção do som. Estudo do repertório específico, abordando os mais diversos estilos de época e os variados idiomas. Esta ementa aplica-se, contemplando níveis de complexidade crescente à progressão das disciplinas subsequentes.

OBJETIVOS

Geral

Executar estudos e peças musicais, em conformidade com o repertório estabelecido

Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de: 1 peça em idioma italiano, 1 peça em idioma espanhol ou latim e 1 peça de compositor brasileiro.

REFERÊNCIAS

Básicas

MILLER, R., MILLER, Richard, On the art of Singing, Oxford University Press, (1996)

PACHECO, A., O Canto Antigo Italiano, Anna Blume Ed., SP, 2004

McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ

McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.

LE ROUX, F., RAYNALDY, R. Le Intime de L'Interpretation de la Mélodie Française. Paris: Fayard, 2004

REID, Cornelius, Vocal Mechanics and the Cultivation of Listening Skills, disponível na Seção 'Articles' do sítio <http://www.corneliusreid.com/>
Partituras diversas.

DISCIPLINA: IMPROVISACÃO V

SIGLA: IHI377 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI375

Ementa

Estudo de campos harmônicos e usos de acordes alterados com possíveis usos de escalas

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades de análise e improvisação sobre a harmonia em diversos gêneros musicais.

Específico

Ouvir e analisar músicas de diversos gêneros.

Analisar de escalas e possíveis usos em improvisações livres.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

ALVES, Luciano. Escalas para improvisação. Editora Irmãos Vitale. 2ª ed. 1998
PEREIRA, Marco. Caderno de Harmonia Vol. III. Rio de Janeiro: Garbolights, 2011.
SCLIAR, Esther. Fraseologia musical. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.

Complementares

AEBERSOLD, Jamey – como improvisar jazz. 6ª ed. Revisada. Editada por Jamey Aebersold. New Albany 1992.
CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora. 15ª edição.
CHEDIAK, Almir. Songbook Nelson Motta. São Paulo: Vitale, 2012.
GARCIA, Luiz Alfredo. Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas. Curitiba: Prismas, 2015.
FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010.

DISCIPLINA: CORREPETIÇÃO II

SIGLA: IHI360 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI355

Ementa

Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.



OBJETIVOS

Geral

Acompanhar outros músicos em seus repertórios nos mais diversos tipos de formação instrumental /vocal.

Específicos

Preparar o repertório e auxiliar o músico em situações de apresentação em público.

Ler partituras à primeira vista realizando: transposição de melodias, improvisos, execução de cifras na música popular;

Conhecer o funcionamento de outros instrumentos musicais, idiomas estrangeiros;

Desenvolver estratégias de ensaio em conjunto

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. *Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument*. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

Complementares

BAKER, Dian. *A resource manual for the collaborative pianist: twenty class syllabi for teaching collaborative piano skills and an annotated bibliography*. 2006. 184 f. Tese (Doutorado em Artes Musicais) –Arizona State University, 2006

COSTA, José Francisco da. *Leitura à primeira vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa*. 2011. 277 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, Campinas, 2011.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Disponível

em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000849322&opt=4>>.

GAROTTI JÚNIOR, Jether Benevides. Cesar Camargo Mariano, Cristovão Bastos e Gilson Peranzetta: uma análise musical das técnicas de acompanhamento pianístico na música popular brasileira no final do século XX. 2007. 206 f. Dissertação (Mestrado em Artes/Música) –Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007
ROCHA. José L. Aprendizagem criativa de piano em grupo, São Paulo: Blucher, 2016.
Partituras diversas.

DISCIPLINA: ANÁLISE E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL I

SIGLA: IHI136 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI284

EMENTA

Análise formal e estrutural, procurando compreender os princípios de organização dos diversos materiais sonoros de cada obra. Elementos fraseológico, harmônicos e contrapontísticos.

OBJETIVOS

Geral

Estudar métodos de análise que melhor se aplicam a diferentes estilos, técnicas e formas musicais. Entender o processo de organização do material sonoro em diversos gêneros, estilos e épocas, visando fornecer subsídios para uma melhor compreensão da linguagem musical.

Específicos

Analisar de obras do repertório musical.

Estudar Incisos, semi-frase, frase, período, seção.

Conhecer elementos de contraponto, monodia, polifonia, harmonia.

Identificar as diferentes formas musicais.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BENNET, Roy. Forma e Estrutura na Música. Luiz Csëko trad. 3ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

HINDEMITH, Paul – Prática de la composicion a dos voces. Audenis, Barcelona

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. trad. Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1992.

Complementares

ALMADA, Carlos. – Arranjo. CAMPINAS, São Paulo, Editora Da Unicamp.

ANTUNES, Jorge. Notação na música contemporânea. Brasília: Sistrum, 1989.

BRINDLE, Reginald Smith. The new music – the avant-garde since 1945. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 1987.

CAGE, John. "Indeterminacy". Silence. Cambridge: The M.I.T. Press, 1966.

COLE, Hugo. Sounds and Signs: Aspects of Musical Notation. London: Oxford

DISCIPLINA: PESQUISA EM MÚSICA

SIGLA: IHI298 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI292

EMENTA

Prática da pesquisa em arte. Projeto, execução e elaboração de documento final de resultados de pesquisa, abrangendo a produção e a prática pedagógica em Música. Reflexão sobre a importância da pesquisa na formação do professor de música.

OBJETIVOS

Geral

Compreender os mecanismos da elaboração de projeto e elaborar projeto de pesquisa.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Específicos

Realizar pesquisa de temas sobre pesquisa em arte e relevância para a prática pedagógica do ensino de arte.

Elaborar projeto de pesquisa em arte.

REFERÊNCIAS

Básicas

COSTELLA, A. Para apreciar a arte: roteiro didático. São Paulo: SENAC, 1997. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1987.

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.

Complementar

FREIRE, Vanda Bellard (org). Horizontes da pesquisa em Música. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2009.

FREIRE, Vanda Bellard e CAVAZZOTTI, André. Música e Pesquisa. Novas abordagens. Belo Horizonte; Escola de Música da UFMG, 2007.

GULLAR, Ferreira. Sobre Arte. 2a.ed., Avenir, Rio de Janeiro, 1982. ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.

DISCIPLINA: ÓPERA ESTÚDIO IV

SIGLA: IHI415 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI413

Ementa

Expressão vocal e corporal. Postura. Improvisação e suas técnicas. Preparo musical e dramático dos trechos operísticos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Propiciar o desenvolvimento técnico e expressivo vocal do aluno, objetivando uma atuação performática.

Específicos

Ler, executar e interpretar peças do repertório do canto com dificuldades progressivas, abrangendo gêneros e estilos da ópera

REFERÊNCIAS

Básicas

BOLDREY, Richard, Guide to operatic roles & arias, PST... Inc, Redmond, 1994

CLARK, Mark Ross, Guide to the Aria Repertoire, Indiana University Press, Bloomington, 2007

KLOIBER, Rudolf, KONOLD, Wulf, MASCHKA, Robert, Handbuch der Oper, Bärenreiter, München 2007 (1985)

Complementares

RIDING, Alan, DUNTON-DOWER, Leslie, Guia Ilustrado Zahar - Opera, Jorge Zahar Editor, LTDA, Rio de Janeiro, 2010 (2006) trad. Clóvis Marques

OSBORNE, Charles, Dicionário de Ópera, Editora Guanabara, Rio de Janeiro (1987/1983) trad. Julio Castañon Guimarães, verbetes brasileiros de Marcos Góes.

HALL, Karen, Music theater and Classical Singing: at odds personally and professionally, Journal of singing, May/June 2007, Volume 63, No. 5, pp. 569-572

CANNON, Robert, Cambridge Introduction to Music: Opera, Cambridge University Press, Cambridge, 2012

COLI, Jorge, A Paixão segundo a ópera, Editora Perspectiva, São Paulo, 2003



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



7º PERÍODO

DISCIPLINA: ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO I

SIGLA: IHI430 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI359

Ementa

Estudos das principais técnicas de elaboração de arranjos para formações diversas e realização da escritura de arranjos vocais e instrumentais.

OBJETIVOS

Geral

Dominar técnicas de arranjo e sintaxe da orquestração para voz, cordas e madeiras.

Específico

Propiciar ao aluno um aprofundamento no domínio da harmonia, contraponto e organologia;

Aplicar a elaboração de arranjos e de escrita para voz, instrumentos de cordas, madeiras e técnicas de orquestração.

REFERÊNCIAS

Básicas

CARSE, Adam. The History of Orchestration. New York: Dover, 1964. [A 1a. edição é de 1925.

CASELA, ALFREDO e MORTARI, Virgilio. La Tecnica de la Orquesta Contemporanea. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.

GUEST, Ian; Arranjo, método prático; Editora Lumiar, Rio de Janeiro, 1996



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

KENNAN, Kent e GRANTHAN, Donald. *The Technique of Orchestration*. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983.

KOECHLIN, Charles L. E. *Traité de l'orchestration*. IV vols. Paris: Max Eschig, 1954-59. Mar, Norman Del. *Anatomy of the Orchestra*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1983.

RIMSKY-KORSAKOV, Nicolay. *Principios de Orquestacion: com ejemplos sacados de sus propias obras*. Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946. [Ed. original: *Edition Russe de Musique*, 1922, 2 vols.

PISTON, Walter. *Orquestación*. Madrid: Real Musical Editores. 1984.

DISCIPLINA: REGÊNCIA ORQUESTRAL III

SIGLA: IHI431 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI429

Ementa

Estudo progressivo da técnica de regência aplicada à condução de Orquestras de Câmara, Sinfônica e Banda Musicais. Técnica de batuta e estudo de repertório orquestral.

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório orquestral.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência orquestral;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Entender como se dá a organização de diferentes grupos instrumentais;

REFERÊNCIAS

Básicas

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. A preparação do regente na construção da sonoridade orquestral. *Revista Vórtex*, Curitiba, v.3, n.1, 2015, p.159-175

JUNKER, David. Panoramas da regência coral técnica e estética. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. . Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

RUDOLF, Max. *The grammar of conducting*. 3th ed. New York: Schirmer, 1995.

Complementares

KRUGER, Carlos. *The way of the conductor - His origins, purpose and procedures*. New York: Charles Scribner's Sons, 1958.

MUNIZ NETO, José Viegas. *A comunicação gestal na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 1993.

SCHERCHEN, Hermann. *Manuale del direttore d'orchestra*. Traduzione di Gilberto Deserti. Milano: Curci, 1966.

DISCIPLINA: ANÁLISE E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL II

SIGLA: IHI432 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI136

Ementa

Estudo de obras musicais de diversos períodos históricos sob o ponto de vista da estruturação formal, ou seja, sua articulação em elementos constituintes e investigação das funções desses elementos no contexto da forma.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Estudar a Sonata clássica: esquemas formais, harmonia, elaboração temática. Relações entre texto e música no Lied. As formas no Romantismo: Prelúdios de Chopin, exemplos de Wagner e Brahms; Música pós tonal.

Específicos

Analisar de obras do repertório musical.

Estudar Incisos, semi-frase, frase, período, seção.

Conhecer elementos de contraponto, monodia, polifonia, harmonia.

Identificar as diferentes formas musicais.

REFERÊNCIAS

Básicas

HINDEMITH, Paul – Prática de la composicion a dos voces. Audenis, Barcelona

SANTOS, Adelson O. Composição e Arranjo, Princípios Básicos. No prelo.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Movimento, 1982.

Complementares

BENNET, Roy. Forma e Estrutura na Música. Luiz Csëko trad. 3ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BERRY, Wallace. *Structural functions in music*. New Jersey: Prentice-Hall, 1976.

COOK, Nicholas (1992). *A Guide to Musical Analysis*. Bristol: Oxford University Press, 1994.

KATER, Carlos. *Cadernos de Estudo – Análise Musical vol. 1-9*. São Paulo: Atravez, 1989.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. trad. Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1992.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO SONORA I

SIGLA: IHI223 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H PR: IHI362

EMENTA

Produção sonora. Uso das tecnologias aplicáveis à composição musical: tradicionais; eletroacústicas; eletrônicas e as tecnologias de ponta. Fundamentos teórico e técnico.

OBJETIVOS

Geral

Adquirir destreza para a seleção, organização e avaliação dos novos recursos didáticos.

Específicos

Conhecer as possibilidades educativas das novas Tecnologias especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade. Utilizar e explorar as formas adequadas as Tecnologias da Informação e Comunicação como recursos didáticos. Estruturar e produzir recursos didáticos multimídia para o ensino artístico.

REFERÊNCIAS

Básicas

COLARES, J. La importância de la producción del áudio em los materiales multimedia para la enseñanza. Comunicación presentada a Edutec 1999, Sevilla. ISBN: 84-89673- 79-9.

De MARCO, Conrado Silva, (2002) “Elementos de acústica arquitetônica” Studio Nobel 3ª. Edição.

RATTON, Miguel “Guia Rápido Para Teclados E Módulos Midi”, (1995) iNFORMUS 3ª. Edição.



Complementares

FUKUDA, Yasuhiko (1989) DX-7 Suitable For Both The International And Usa Model”
AMSCO Publications

GOHN, Daniel. Educação Musical a distância. Abordagens e experiências. São Paulo:
Cortez, 2011.

DISCIPLINA: PIANO VII

SIGLA: IHI363 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI361

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos, básicos e de leitura no instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BACH, J. S. Inventions and Sinfonias BWV 772-801. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

BEETHOVEN, L. van. Klaviersonaten Band I & II. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

DEBUSSY, C. Piano Works, Volume I, II & III. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

Complementares

MOZART, W. A. Complete Piano Sonatas in One Volume. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUBERT, F. Impromptus and Moments Musicaux, HN 138. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

SCHUMANN, R. Scenes from Childhood Op.15 and Album for the Young Op.68, HN 46. Munique: G. Henle Verlag, 2014.

COSO, J. A. Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. The Science & Psychology of Music Performance. Oxford University Press, Nova York, 2002.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: VIOLÃO VII

SIGLA: IHI378 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI376

Ementa

Estudo das peculiaridades da linguagem musical contemporânea do violão; orientação para elaboração e performance de recital; preparação técnica, musical e psicológica para a performance em público: concerto com orquestra.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



OBJETIVOS

Geral

Trabalhar questões técnicas e interpretativas para uma boa execução musical

Específico

Desenvolver habilidades específicas para a execução musical: técnica, leitura, harmonização, entre outras;

Desenvolver repertório de estilos diversos;

Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;

Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;

Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;

Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BERTAGLIA, Marco. O violão de 7 cordas/ marco Bertaglia 4ª Ed.- São Paulo, 2010

CHEDIACK, Almir: Songs Books (diversos): Ary Barroso (2 vol.), Bossa Nova (5 vol.), Caetano Veloso (2 vol.), Carlos Lyra, Dorival Caymi (2 vol.), Edu Lobo, Gilberto Gil, Noel Rosa (3 vol.), Tom Jobim (3 vol.), Vinícius de Moraes (3 vol.)

Faria, Nelson. Harmonia Aplicada ao Violão e à Guitarra. Rio de Janeiro: 2009, Nelson Faria Produções Musicais.

Complementares

FARIA, Nelson. Arpejos, acordes e escalas para violão e guitarra. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1999. PINTO, Henrique. Curso Progressivo de Violão. São Paulo: Ricordi, 1982

VENTURA, Ricardo: Sinopses de Apoio ao Estudo do Violão. Rio de Janeiro: UNI-



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



RIO/CNPq, 1987

BRAGA, Luiz Otávio: Harmonia Aplicada à Música Popular. Apostila, 1993
BRAGA, Luiz Otávio: O Violão Brasileiro. Ed. Europa, 1988.

BRAGA, Luiz Otávio: Oficina de Música 84/85. Apostila UNI-RIO/Rio-Arte. 1984/1985.

BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas: teoria e prática. Rio de Janeiro: 2001, Lumiar editora.

DISCIPLINA: VIOLINO VII

SIGLA: IHI390 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI389

Ementa

Estudo progressivo de técnicas violinísticas e desenvolvimento de habilidades interpretativas, aplicadas ao repertório específico de violino de diferentes períodos e estilos musicais, do barroco ao contemporâneo.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolvimento e planejamento de trabalho individual para domínio das técnicas violinísticas e habilidades interpretativas aplicadas ao repertório do instrumento.

Específico

1. Executar estudos e peças musicais, conforme o repertório estabelecido:

- Um capricho para solo violino.
- Primeiro movimento de concerto de W. A. Mozart (n 3, 4 ou 5) com cadência.
- Uma fuga ou dois movimentos, um lento e um rápido, do ciclo Sonatas e Partitas para solo violino de J.S. Bach.
- Uma peça do repertório avançado de violino de qualquer período.

2. Preparar e apresentar as peças musicais em público.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. **Escalas e arpejos**. Volume 2 e 3. Editora: Sofia Amus. 1993 .

BACH, J.S. **6 Sonatas e Partitas para solo violino** BWV 1001 -1006. Editora: Peters

BARBER, Barbara. **Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire**. Volume 2,3,4 ,5 e 6. Editora: Alfred publishing

DONT, Jakob, **24 studies op.37**. Editora: New York: Internacional Music Company

KREUTZER, Rodolphe. **42 Estudos e Caprichos**. Editora: G.Schimer,Inc

MAZAS, Jacques. **75 Melodious and Progressive Studies,Op. 36**. Editora: Peters

MILANOV, Trendafil. **Escalas e estudos técnicos para violino**. Editora: Sofia: Ciência e Arte.,1968

RODE, Pierre.**24 caprichos para solo violino**. Editora: New York: .Internacional Music Company
WIENIAWSKY, Henry. **Etudes-caprices, op.18**. Editora: G.Schimer,Inc

Complementares

GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: with useful hints for all string players. London: Stainer & Bell, 1983.

HAVAS, Kato. A New Approach to Violin Playing. London: Bosworth, 2005.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Tradução por Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLICKSTEIN, G. The Musician's Way: A Guide to Practice, Performance, and Wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LELAND, Valborg. The Dounis Principles of Violin Playing: the meaning and practical application. London: The Strad, 1949. MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Partituras diversas.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: FLAUTA TRANSVERSAL VII

SIGLA: IHI400 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H PR: IHI399

Ementa

Estudo ordenado e progressivo de aspectos técnicos básicos e de leitura no



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



instrumento. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos.

OBJETIVOS

Geral

Trabalhar a sonoridade com orientações para a postura corporal, a embocadura, a respiração e o vibrato

Específico

Conhecer e utilizar as escalas maiores e menores. Arpejos. Aspectos da execução e interpretação instrumental. Repertório para o instrumento abrangendo os diferentes gêneros e estilos. Estudo progressivo.

REFERÊNCIAS

Básicas

BIGET, Arlette e outros. 10 ans avec la Flûte. Paris: Institut de pédagogie musicale et chorégraphique, 1989.

LE ROY, René. Die Flöte. Geschichte, Spieltechnik und Lehrweise. Trad. p/ alemão Christiane Nicolet - Gerhard. Kassel: Bärenreiter, 1970.

MATHER, Roger. The art of playing the flute - A series of workbooks. v. II: Embouchure. Iowa City: Romney Press, 1981

Complementares

MEYLAN, Raymond. Die Flöte - Grundzüge ihrer Entwicklung von der Urgeschichte bis zur Gegenwart. Trad. alemã de Ilse Krämer. Bern(a): Hallwag Verlag, 1975.

PESEK, Zeljko e Ursula. Musik Mosaik - Flötenmusik aus drei Jahrhunderten. Tübingen: Druckerei Bölk, 1988.

PELLERITE, J. J. A Handbook of Literature for the Flute: Compilation of Graded Method Materials, Solos, and Ensemble Music for Flutes. Alfred Music Publishing, 1978.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. Complete Flute Method. Paris: Alphonse Leduc, 1923.

TELEMANN, G. Philipp. Zwölf Fantasien für Flöte ohne Bass. Leipzig: Edition Peters, 1979.

Partituras diversas.

DISCIPLINA: CANTO LÍRICO VII

SIGLA: IHI418 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI416

Ementa

Exercícios para o aprimoramento vocal que incluam elementos de: respiração, incluindo o que na literatura específica chamamos de “apoio”; fonação; definição de consoantes e vogais na produção do som. Estudo do repertório específico, abordando os mais diversos estilos de época e os variados idiomas. Esta ementa aplica-se, contemplando níveis de complexidade crescente à progressão das disciplinas subsequentes.

OBJETIVOS

Geral

Executar estudos e peças musicais, em conformidade com o repertório estabelecido

Específico

Preparar e apresentar em prova final de semestre um repertório composto de: 1 peça em idioma italiano, 1 peça em idioma espanhol ou latim e 1 peça de compositor brasileiro.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

- MILLER, R., MILLER, Richard, On the art of Singing, Oxford Univrsity Press, (1996)
- PACHECO, A., O Canto Antigo Italiano, Anna Blume Ed., SP, 2004
- McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.

Complementares

- FARAH, Heliana, O Canto Lírico: Primazia da Técnica ou da Estética, Dissertação de Mestrado, 2010, UFRJ
- McKINNEY, J. 1982. The diagnosis and correction of vocal faults. Nashville, TN: Broadman Press. x + 213 p.
- LE ROUX, F., RAYNALDY, R. Le Intime de L'Interpretation de la Mélodie Française. Paris: Fayard, 2004
- REID, Cornelius, Vocal Mechanics and the Cultivation of Listening Skills, disponível na Seção 'Articles' do sítio <http://www.corneliusreid.com/>
- Partituras diversas.

DISCIPLINA: CORREPETIÇÃO III

SIGLA: IHI364 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI360

Ementa

Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.



OBJETIVOS

Geral

Acompanhar outros músicos em seus repertórios nos mais diversos tipos de formação instrumental /vocal.

Específicos

Preparar o repertório e auxiliar o músico em situações de apresentação em público.

Ler partituras à primeira vista realizando: transposição de melodias, improvisos, execução de cifras na música popular;

Conhecer o funcionamento de outros instrumentos musicais, idiomas estrangeiros;

Desenvolver estratégias de ensaio em conjunto

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. *Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument*. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.

RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

Complementares

BAKER, Dian. *A resource manual for the collaborative pianist: twenty class syllabi for teaching collaborative piano skills and an annotated bibliography*. 2006. 184 f. Tese (Doutorado em Artes Musicais) –Arizona State University, 2006



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



COSTA, José Francisco da. Leitura à primeira vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa. 2011. 277 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, Campinas, 2011. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000849322&opt=4>>.

GAROTTI JÚNIOR, Jether Benevides. Cesar Camargo Mariano, Cristovão Bastos e Gilson Peranzetta: uma análise musical das técnicas de acompanhamento pianístico na música popular brasileira no final do século XX. 2007. 206 f. Dissertação (Mestrado em Artes/Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007
ROCHA. José L. Aprendizagem criativa de piano em grupo, São Paulo : Blucher, 2016.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E LITERATURA DO PIANO

SIGLA: IHI365 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.2.0

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

O piano como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Metodologias e abordagens práticas e teóricas do ensino do piano voltada ao ensino da performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais. O piano como instrumento para a educação musical.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as práticas contemporâneas de ensino do piano e suas representações ideológico-filosóficas

Específico

Conhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino do instrumento a fim de formular suas próprias abordagens;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Desenvolver recursos didático-metodológicos variados para lidar com o ensino da técnica de maneira atualizada com o contexto escolar no século XXI;
Analisar métodos para a formulação de metodologias flexíveis.

REFERÊNCIAS

Básicas

KAPLAN, J. A. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed
SOUSA, Jusamara (Org.). Aprender a ensinar música no cotidiano. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.
TUTTI, Rogério. Pedagogia do piano em grupo. Rio de Janeiro: Prismas, 2015.

Complementares

TOURINHO, Ana Cristina. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história. In: XVI Encontro Nacional da ABEM e Congresso Regional da ISME. EDUFMS, Campo Grande, 2007.
MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Práticas de ensinar música. 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.
PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015.
MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - Volume 2. São Paulo: Vitale, 1999.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E LITERATURA DO VIOLÃO

SIGLA: IHI379 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.2.0

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

O violão como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de



socialização. Metodologias e abordagens práticas e teóricas do ensino do violão voltada ao ensino da performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais. O violão como instrumento para a educação musical.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as práticas contemporâneas de ensino do violão e suas representações ideológico-filosóficas

Específico

Conhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino do instrumento a fim de formular suas próprias abordagens;

Desenvolver recursos didático-metodológicos variados para lidar com o ensino da técnica de maneira atualizada com o contexto escolar no século XXI;

Analisar métodos para a formulação de metodologias flexíveis.

REFERÊNCIAS

Básicas

BARTOLONI, Giacomo. Violão: o instrumento da alma brasileira. Curitiba: Prismas, 2015.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. A improvisação musical como ferramenta pedagógica no ensino do violão. Curitiba: Prismas, 2015.

TABORDA, Marcia. Violão e identidade nacional. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Complementares

SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música: Seus usos e recursos. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2007.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E LITERATURA DO VIOLINO

SIGLA: IHI391 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.2.0

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

O violino como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Metodologias e abordagens práticas e teóricas do ensino do violino voltada ao ensino da performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais. O violino como instrumento para a educação musical.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as práticas contemporâneas de ensino do violino e suas representações ideológico-filosóficas

Específico

Conhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino do instrumento a fim de formular suas próprias abordagens;

Desenvolver recursos didático-metodológicos variados para lidar com o ensino da técnica de maneira atualizada com o contexto escolar no século XXI;

Analisar métodos para a formulação de metodologias flexíveis.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

DONINGTON, Robert. Baroque Music: Style and Performance—a Handbook. London: Faber Music, 1996.

GERLE, Robert. The art of practicing the violin: with useful hints for all string players. London: Stainer & Bell, c1983.110p.

HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bache Mozart. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

Complementares

AUER, Leopold. Violin Playing As I Teachit. Dover Pub, 1980. ISBN: 0486239179

COETZEE, Chris. Violino. Estampa, 2004. FLESCH, Carl. Art of Violin Playing: Book 1. Carl Fisher Music Dist, 2000.

FLESCH, Carl. Art of Violin Playing: Artistic Realization and Instruction. Book2. Carl Fisher Pub.ISBN:0825801362

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E LITERATURA DA FLAUTA TRANSVERSAL

SIGLA: IHI401 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.2.0

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

A flauta transversal como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Metodologias e abordagens práticas e teóricas do ensino da Flauta transversal voltada ao ensino da performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais. A flauta transversal como instrumento para a educação musical.



OBJETIVOS

Geral

Analisar as práticas contemporâneas de ensino da flauta transversal e suas representações ideológico-filosóficas

Específico

Conhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino do instrumento a fim de formular suas próprias abordagens;

Desenvolver recursos didático-metodológicos variados para lidar com o ensino da técnica de maneira atualizada com o contexto escolar no século XXI;

Analisar métodos para a formulação de metodologias flexíveis.

REFERÊNCIAS

Básicas

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.

SOUSA, Jusamara (Org.). Aprender a ensinar música no cotidiano. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2016.

FRANK, Isolde. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.

Complementares

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi, 1985.

TOURINHO, Ana Cristina. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história. In: XVI Encontro Nacional da ABEM e Congresso Regional da ISME. EDUFMS, Campo Grande, 2007.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Práticas de ensinar música. 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2014.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta Doce em um Curso de Licenciatura em Música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



instrumento voltadas ao Ensino Básico. 322 f. Tese de Doutorado (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E LITERATURA DO CANTO LÍRICO

SIGLA: IHI417 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.2.0

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

O canto lírico como recurso de transmissão de elementos musicais, culturais e de socialização. Metodologias e abordagens práticas e teóricas do ensino do canto lírico voltada ao ensino da performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais. O canto lírico como instrumento para a educação musical.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as práticas contemporâneas de ensino do canto lírico e suas representações ideológico-filosóficas

Específico

Conhecer diferentes abordagens metodológicas no ensino do instrumento a fim de formular suas próprias abordagens;

Desenvolver recursos didático-metodológicos variados para lidar com o ensino da técnica de maneira atualizada com o contexto escolar no século XXI;

Analisar métodos para a formulação de metodologias flexíveis.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

COSTA, Edílson –Voz e Arte Lírica, técnica vocal ao alcance de todos, São Paulo, Lovise, 2001.

DINVILLE, Claire –A Técnica da voz cantada, tradução de Marjorie Couvoisier Hasson da 2ª edição original, Rio de Janeiro, Enelivros 1993.

DOSCHER, Barbara. The Functional Unity of the Singing Boice. 2ndEd. Scarecrow Press, 1994.

Complementares

COSTA, Henrique Olival. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.

ESTIENNE, Françoise. Voz falada, voz cantada: avaliação e terapia. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter, c 2004.

ROBINSON, Russel e ALTHOUSE, Jay –The Complete Choral Warm–up Book, a sourcebook for Choral Directors JUVARRA, Antonio –Il Canto e le sue Tecniche, Ricordi, 1987.

MILLER, Richard –The Structure of Singing, System and Art in Vocal Technique, Belmont, USA, Schirmer, 1986.

MILLER, Richard –Training Tenor Voices, New York, Schirmer, 1993

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO JAZZ

SIGLA: IHI380 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60H

Ementa

Introdução ao estudo do jazz desde suas origens até a atualidade, em seus aspectos históricos, sociais e musicais, com apreciação e análise de obras representativas do gênero.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Conhecer o panorama histórico do jazz, desde seu nascimento até a atualidade.

Específico

Identificar as diversas raízes musicais que deram origem ao jazz no limiar do século XX e com os ramos que progressivamente formaram-se no contexto do estilo jazzístico.

Inserir-se e atuar de forma consciente e construtiva no campo da música, tanto no âmbito da educação quanto da produção musical em suas mais diversas vertentes.

REFERÊNCIAS

Básicas

BERENDT, Joaquim E. o jazz do Rag ao Rock. Editora perspectiva. Trad. Júlio Medaglia.; Revisão Plínio Martins Filho. São Paulo 1987.

CALADO, Carlos. O Jazz como espetáculo. Editora Perspectiva: secretaria de Estado e Cultura. São Paulo, 1990.

HOBSBAWM, Eric. História Social do Jazz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Complementares

COLLIER. James Lincoln. Louis Armstrong. Trad. Ibanez de Carvalho Filho – Rio de Janeiro: Globo, 1988

BURNS, ken. Jazz. Documentário da história do jazz. 4 volumes. GNT, Som Livre. 2001

GUINLE, JORGE. JAZZ PANORAMA. SÃO PAULO: JOSÉ OLYMPIO, 2000

LOPES, Emerson. Jazz ao seu alcance. Rio de Janeiro: Multifoco, 2009.

MUGGIATI, Roberto. O que é jazz. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Coleção Primeiros Passos).



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL III - A

SIGLA: IHI392 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI388

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de instrumentos de orquestra à prática orquestral através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em instrumento a participar de uma orquestra profissional de amplo repertório.

Específico

Estudar obras musicais;

Exercitar a execução e afinação com introdução ao desenvolvimento da musicalidade;

Praticar a música de câmara desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;

Estudar o repertório e introduzir à prática de música de câmara, capacitando os alunos de instrumentos de orquestra;

REFERÊNCIAS

Básicas

CARPEAUX. O.M.: Uma Nova História da Música. Ediouro. RJ 1999.

MASSIN, Jean e Brigitte: História da Música Ocidental. Ed. Nova Fronteira, RJ 1997.

BENNET, Roy: Forma e Estrutura na Música. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1986.

verbete "orchestra" do New Grove Dictionary of Music and Musicians e semelhantes



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

ADEY, Christopher: *Orchestral Performance - A Guide for conductors and players*. Faber & Faber, Londres e Boston 1998.

MUSICOGRAFIA:

Obras executadas em cada semestre

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL III - B

SIGLA: IHI433 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

PR: IHI388

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de regência à prática orquestral através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em regência, a atuar como condutor de uma orquestra profissional de amplo repertório.

Específico

Desenvolver fundamentos técnicos da regência orquestral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos instrumentais;

Estudar obras musicais;

Praticar a música de câmara desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

CARPEAUX. O.M.: Uma Nova História da Música. Ediouro. RJ 1999.

MASSIN, Jean e Brigitte: História da Música Ocidental. Ed. Nova Fronteira, RJ 1997.

BENNET, Roy: Forma e Estrutura na Música. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1986.

verbete "orchestra" do New Grove Dictionary of Music and Musicians e semelhantes

Complementares

ADEY, Christopher: Orchestral Performance - A Guide for conductors and players. Faber & Faber, Londres e Boston 1998.

MUSICOGRAFIA:

Obras executadas em cada semestre

DISCIPLINA: PRÁTICA EM MÚSICA POPULAR

SIGLA: IHI366 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H PR: IHI348

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de instrumentos de orquestra à prática em música popular através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em instrumento, ao final do curso, a participar de uma orquestra profissional de amplo repertório. Iniciar os alunos de licenciatura e/ou



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



extensão que optarem pelo curso ao trabalho em conjunto da prática orquestral em música popular.

Específico

Exercitar execução, afinação;

Desenvolver a musicalidade dentro da música popular;

Praticar a música de câmara, desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;

Estudar repertório e introdução à prática de música popular, capacitando os alunos de instrumentos de orquestra;

REFERÊNCIAS

Básicas

CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1997.
FONSECA, Duduka; WEINER, Bob. Brazilian Rhythms for Drumset 98.
O melhor do choro brasileiro. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Complementar

NAZARETH, Ernesto (ed. David Appleby). Brazilian Tangos and Dances for the Piano. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1997.
PEREIRA, Marco. Ritmos Brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2006.
VIANNA, Alfredo. O Melhor de Pixinguinha. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
CHEDIAK, Almir (Ed). Songbooks: Bossa Nova, Tom Jobim, Djavan, Edu Lobo, Noel Rosa, João Bosco (Rio de Janeiro: Lumiar Editora).
SANTOS, Climério de Oliveira; RESENDE, Tarcísio Soares. Batuque Book: Maracatu Baque Virado e Baque Solto. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. 154p.

MUSICOGRAFIA:

Obras executadas em cada semestre



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: CULTURA BRASILEIRA

SIGLA: IHI249 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Cultura brasileira: um panorama histórico. A identidade cultural do Brasil: raízes locais e influências externas. Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes. As relações entre cultura popular, cultura de massa e cultura erudita no Brasil. As grandes interpretações acadêmicas sobre a identidade cultural brasileira.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver critérios que levem o aluno a refletir sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira, bem como a visão crítica em relação às singularidades relativas aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

Específicos

Discutir os conceitos de cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo; Identificar as formas de preconceito e discriminação que são possíveis reconhecer no cotidiano profissional (etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial);

Compreender aspectos significativos da história e da cultura dos povos indígenas e africanos no Brasil;

Compreender a cultura indígena e africana, a sua arte e linguagem e sua contribuição na formação da sociedade brasileira;

Discutir as relações entre cultura popular, cultura de massa e cultura erudita no Brasil.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Refletir sobre as interpretações acadêmicas referentes a identidade cultural brasileira e regional.

REFERÊNCIAS

Básicas

RIBEIRO, René. Cultos afro-brasileiros: um estudo de ajustamento social. 2. ed.

Recife: Instituto Joaquim Nabuco de pesquisas sociais, 1978.

ALMEIDA, Renato. Vivência e Projeção do Folclore. Rio de Janeiro: Agir, 1971.

LÉVI-STRAUSS. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

Complementar

BANDEIRA, Maria de Lourdes. Antropologia. Diversidade e Educação. Fascículos 3º e 4º, 2º ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2000.

MONTEIRO, Mário Ypiranga. Roteiro do folclore amazônico. Manaus: Sérgio Cardoso, 1964. T.1 (Etnologia Amazônica)

OLIVEIRA, Jose Coutinho de. Folclore Amazônico: lendas/ Jose Coutinho de Oliveira; prefacio de Renato Almeida Belém: Livraria São José, 1951. RAMOS, ARTHUR; DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS (BRASIL). As culturas europeias e europeizadas: Introdução a antropologia 3º. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa do Estudante do Brasil: MEC, DEP.DE ASSUNTOS CULTURAIS, 1975.

SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



8º PERÍODO

DISCIPLINA: CORREPETIÇÃO IV

SIGLA: IHI367 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

PR: IHI364

Ementa

Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos em variadas formações vocais e instrumentais.

OBJETIVOS

Geral

Acompanhar outros músicos em seus repertórios nos mais diversos tipos de formação instrumental /vocal.

Específicos

Preparar o repertório e auxiliar o músico em situações de apresentação em público.

Ler partituras à primeira vista realizando: transposição de melodias, improvisos, execução de cifras na música popular;

Conhecer o funcionamento de outros instrumentos musicais, idiomas estrangeiros;

Desenvolver estratégias de ensaio em conjunto

REFERÊNCIAS

Básicas

KEILMANN, Wilhelm. *Introduction to sight reading at the piano or other keyboard instrument*. Trad. inglesa de Kurt Michaelis. New York: Henry Litolf / C. F. Peters, 1972.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.

Complementares

BAKER, Dian. A resource manual for the collaborative pianist: twenty class syllabi for teaching collaborative piano skills and an annotated bibliography. 2006. 184 f. Tese (Doutorado em Artes Musicais) –Arizona State University, 2006

COSTA, José Francisco da. *Leitura à primeira vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa*. 2011. 277 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, Campinas, 2011. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000849322&opt=4>>.

GAROTTI JÚNIOR, Jether Benevides. Cesar Camargo Mariano, Cristovão Bastos e Gilson Peranzetta: uma análise musical das técnicas de acompanhamento pianístico na música popular brasileira no final do século XX. 2007. 206 f. Dissertação (Mestrado em Artes/Música) –Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007

ROCHA. José L. *Aprendizagem criativa de piano em grupo*, São Paulo: Blucher, 2016.

DISCIPLINA: RECITAL DE FORMATURA

SIGLA: IHI368 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 2.1.1

CARGA HORÁRIA: 45H

PR: IHI363 (PARA PIANO) / IHI378 (PARA VIOLÃO) / IHI390 (PARA VIOLINO) / IHI400 (PARA FLAUTA TRANSVERSAL) / IHI418 (PARA CANTO LÍRICO) / IHI431 (PARA REGÊNCIA)

Ementa

Apresentação pública musical e textual, com banca, nas normas estabelecidas pela Universidade (incluindo duração mínima), levando-se em conta as



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



especificidades de cada habilitação, que visa à demonstração de competências científicas técnicas e artísticas;

OBJETIVOS

Geral

Produzir, organizar, divulgar, realizar e gravar a apresentação musical final do curso de Bacharelado em Música.

Específico

Estudar repertório;

Formar de repertório;

REFERÊNCIAS

Básicas

CARDASSI, L. Pisando no Palco: Prática de Performance e Produção de Recitais. In: Anais do I Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical. Belo Horizonte: UFMG, 2000, p.251-257.

JUSLIN, P. N; SLOBODA, J. A. (org). Music and Emotion: theory and research. Nova York: Oxford University Press, 2001.

KENNY, D. T; DAVIS, P; OATES, J. Music performance anxiety and occupational stress amongst opera chorus artists and their relationship with state and trait anxiety and perfectionism. Journal of Anxiety Disorders, v. 18 i. 6. Orlando, 2004, p.757-777.

Complementares

KENNY, D. T; DAVIS, P; OATES, J. Music performance anxiety and occupational stress amongst opera chorus artists and their relationship with state and trait anxiety and perfectionism. Journal of Anxiety Disorders, v. 18 i. 6. Orlando, 2004, p.757-777.

Formação de Repertório



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: ARRANJO E ORQUESTRAÇÃO II

SIGLA: IHI434 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H PR: IHI430

Ementa

Estudos das principais técnicas de elaboração de arranjos para formações diversas e realização da escritura de arranjos vocais e instrumentais.

OBJETIVOS

Geral

Dominar técnicas de arranjo e sintaxe da orquestração para voz, cordas e madeiras.

Específico

Propiciar ao aluno um aprofundamento no domínio da harmonia, contraponto e organologia;

Aplicar a elaboração de arranjos e de escrita para voz, instrumentos de cordas, madeiras e técnicas de orquestração.

REFERÊNCIAS

Básicas

Adey, Christopher. *Orchestral Performance: a guide for conductors and players*. London: Faber and Faber, 1998.

Adler, Samuel. *The Study of Orchestration*. 2a. ed. New York: W. W. Norton, 1989. [A 1a. edição é de 1982.

Almada, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

Kennan, Kent e Granthan, Donald. *The Technique of Orchestration*. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983.

Koechlin, Charles L. E. *Traité de l'orchestration*. IV vols. Paris: Max Eschig, 1954-59. Mar, Norman Del. *Anatomy of the Orchestra*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1983.

Rimsky-Korsakov, Nicolay. *Principios de Orquestacion: com ejemplos sacados de sus propias obras*. Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946. [Ed. original: Edition Russe de Musique, 1922, 2 vols.]

Piston, Walter. *Orquestación*. Madrid: Real Musical Editores. 1984.

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL IV - A

SIGLA: IHI393- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI392

Ementa

Desenvolver e capacitar os alunos de instrumentos de orquestra à prática orquestral através de aulas-ensaios abordando todo o universo de exigências técnicas, repertoriais e comportamentais desta atividade.

OBJETIVOS

Geral

Capacitar o aluno de bacharelado em instrumento a participar de uma orquestra profissional de amplo repertório.

Específico

Estudar obras musicais;

Exercitar a execução e afinação com introdução ao desenvolvimento da musicalidade;

Praticar a música de câmara desenvolvendo fundamentos e técnicas de interpretação;



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Estudar o repertório e introduzir à prática de música de câmara, capacitando os alunos de instrumentos de orquestra;

REFERÊNCIAS

Básicas

HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. El mundo de los eximios directores, de los grande conciertos e las famosas orquestas. Barcelona: Labor, [s.d.].

JUNKER, David. Panoramas da regência coral técnica e estética. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

Complementares

KRUGER, Carlos. *The way of the conductor - His origins, purpose and procedures*. New York: Charles Scribner's Sons, 1958.

MATHEOPOULOS, Helena. *Maestro. Encuentros con los grandes directores de orquesta*. Barcelona: Robinbook, 2004.

MUNIZ NETO, José Viegas. *A comunicação gestal na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 1993.

RUDOLF, Max. *The grammar of conducting*. 3th ed. New York: Schirmer, 1995.

SCHERCHEN, Hermann. *Manuale del direttore d'orchestra. Traduzione di Gilberto Deserti*. Milano: Curci, 1966

DISCIPLINA: PRÁTICA ORQUESTRAL IV - B

SIGLA: IHI435- COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI433

Ementa

Estudo progressivo da técnica de regência aplicada à condução de Orquestras de Câmara, Sinfônica e Banda Musicais. Técnica de batuta e estudo de repertório



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



orquestral.

OBJETIVOS

Geral

Estudar progressivamente a técnica de regência com aplicação pragmática em repertório orquestral.

Específicos

Desenvolver fundamentos técnicos da regência orquestral;

Entender como se dá a organização de diferentes grupos instrumentais;

REFERÊNCIAS

Básicas

HERZFELD, Friedrich. La magia de la batuta. El mundo de los eximios directores, de los grande conciertos e las famosas orquestas. Barcelona: Labor, [s.d.].

JUNKER, David. Panoramas da regência coral técnica e estética. Brasília: Escritório de Histórias, 2013.

LARA, Francisco Navarro. Los secretos del maestro. Huelva: Versão digital 1.4., 2012.

Complementares

KRUGER, Carlos. *The way of the conductor - His origins, purpose and procedures*. New York: Charles Scribner's Sons, 1958.

MATHEOPOULOS, Helena. *Maestro. Encuentros con los grandes directores de orquesta*. Barcelona: Robinbook, 2004.

MUNIZ NETO, José Viegas. *A comunicação gestal na regência de orquestra*. São Paulo: Annablume, 1993.

RUDOLF, Max. *The grammar of conducting*. 3th ed. New York: Schirmer, 1995.

SCHERCHEN, Hermann. *Manuale del direttore d'orchestra. Traduzione di Gilberto Deserti*. Milano: Curci, 1966.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



DISCIPLINA: MÚSICA E SAÚDE

SIGLA: IHI351 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa

Estudo da música e as suas relações com o corpo, mente e as emoções. Os processos psicológicos da música e as diversas abordagens que se centram na explicação do prazer e da necessidade de música. Saúde do músico.

OBJETIVOS

Geral

Compreender as relações e os processos dinâmicos entre a música e a saúde.

Específico

Entender os benefícios da música, seus efeitos sobre o corpo/mente do ser humano.

Compreender a música não somente como um veículo de comunicação (fisiológico), mas como veículo de organização, exposição de sentimentos e emoções que o indivíduo mostra inconscientemente.

Identificar e analisar os processos biopsicomotores do estudo musical relacionadas a saúde do músico.

REFERÊNCIAS

Básicas

LEVITIN, Daniel. A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



NORTH, Adrian c.; HARGREAVES, David J. The social and applied psychology of music. Oxford University: Oxford University Press, 2013.

RUUD, Even. Música e Saúde. São Paulo: Summus, 1991.

Complementares

SOUZA, Rodrigo Alcântara de. Dor e prazer na prática musical. Dissertação de mestrado, Departamento de Artes e Desig, Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2013.

MENDES, Dayse Gomes. Medo de palco estratégias para diminuir a ansiedade do músico. Camaragibe: Editora IGP, 2017.

QUEIROZ, Gregório. A Música Compõe o Homem, o Homem Compõe a Música. São Paulo: Cultrix, 2000.

JOURDAID, Robert. Música, Cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Tradução de Sônia Coutinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

LE BRETON, David. *A sociologia do corpo*. Tradução de Sonia Fuhrmann. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.



2.5.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: FLAUTA DOCE I

SIGLA: IHI227 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30H

Ementa

Desenvolvimento dos aspectos básicos de técnica e interpretação musical da Flauta Doce.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver no aluno fundamentos técnico-musicais que lhe permitam uma performance consciente e expressiva da flauta doce. Fazer com que o aluno perceba as múltiplas possibilidades da flauta doce como instrumento musicalizador

Específico

Desenvolver a prática da flauta doce soprano, iniciação a flauta doce contralto.

Formar um repertório para grupos de flauta

REFERÊNCIAS

Básicas

AKOSCHKY, Judith, VIDELA, Mário. Iniciacion a La Flauta Dulce. Volume II e III. Ricordi Americana. Buenos Aires. [s.d.]

COLIN, G., Teixlinck, G. Lá Flûte à Bec Alto. Volumes I e II. Bruxeles. [s.d.]

GUIA, Rosa Lúcia do Mares. Tocando flauta doce: pré-leitura. Belo Horizonte: [s.n.], 2004.

TIRLER, Helle. Vamos Tocar Flauta Doce. Volumes I e II. Ed. Sinodal. São Leopoldo, Rio Grande do Sul. 1971.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Complementares

VIDELA, Mario. Método Completo para Flauta Dulce Contralto. Volume I. Ed. Ricordi. Buenos Aires. 1974

DISCIPLINA: MÚSICA E TECNOLOGIA - EDITORAÇÃO DE PARTITURAS

SIGLA: IHI436 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60H

Ementa

Introdução ao estudo da editoração de partituras através dos softwares de edição.
Editoração de partituras para instrumentos e voz.

OBJETIVOS

Geral

Criar partituras com os principais elementos da notação musical tradicional – notas, pausas, ornamentos, armadura de clave, fórmula de compasso, linhas divisórias, articulação, dinâmica, andamento, texto, entre outros – para os mais diversos instrumentos e formações instrumentais, assim como o canto;

Específico

Aprender as maneiras mais eficientes de inserir e retirar elementos notacionais da partitura em softwares de edição;
Exportar partituras e arquivos de áudio;
Aprender a realizar a transposição e a reprodução sonora do material em uso;
Editorar partituras que possam ser utilizadas nos componentes curriculares de prática instrumental/vocal do curso.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

REFERÊNCIAS

Básicas

BOSSEUR, Jean-Yes. Do som ao sinal: História da notação musical. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. 3ª Edição.

Tradução: Eduardo Sencman. São Paulo: Edusp, 1996.

WISNIK, José M. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Complementares

KELLY, Thomas Forrest. Capturing music: The story of notation. W. W. Norton & Company, 2014.

ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros para violão. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.

MED. Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA NO AMAZONAS

SIGLA: IHI437 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa

Tópico especial sobre a cultura musical amazonense. Panorama das origens da música no Estado do Amazonas. Introdução ao estudo da música popular e erudita produzidas e consumidas no Amazonas desde o início do século XX até os dias atuais.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Compreender a trajetória da música popular e erudita no Amazonas, considerando a influência dessas linguagens artísticas para a consolidação da cultura da região.

Específico

Conhecer a evolução da música no Estado do Amazonas;

Identificar movimentos, artistas e obras da música popular produzida no Amazonas desde o surgimento das transmissões de rádio;

Refletir sobre o contexto da música erudita, considerando artistas, obras e o cenário desde o ciclo da borracha até os dias atuais.

REFERÊNCIAS

Básicas

AFONSO, Lucyanne de Melo. As inter-relações socioculturais na vida musical em Manaus na década de 1960. Manaus: UFAM, 2012.

FARIAS, Elias Souza. A Canção na Amazônia e a Amazônia na Canção. Manaus: UFAM, 2017.

PÁSCOA, Márcio Leonel Farias Reis. Ópera na Amazônia na Época da Borracha (1880-1907). Universidade de Coimbra, 1997.

Complementares

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 6 ed. ampl. E atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SEVERIANO, Jairo & MELLO, Zuza Homem de. A canção no Tempo. 85 anos de música brasileira Vol. 2: 1958-1985. São Paulo: Editora 34, 1997.

TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.

TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, F.T. (Organizadores). Ao encontro da palavra cantada. Rio de Janeiro: 7 letras, 2001.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

ANDRADE, Oswald de. Manifesto da poesia pau-brasil. In Oswald de Andrade - obras completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO ENSINO DA ARTE

SIGLA: IHI250 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Ensino de Arte no Brasil: história, conceitos, tendências e práticas pedagógicas. Compromisso social do docente em Arte. Métodos, processos metodológicos e avaliação no ensino da arte, em espaços formais e não formais. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Artes. Transversalidade no ensino de arte: gênero, sexualidade e diversidade na escola. A ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) no contexto dos direitos educacionais de adolescentes e jovens através do ensino da arte.

OBJETIVOS

Geral

Introduzir conhecimentos sobre o ensino da arte que permitam a reflexão e o desenvolvimento da prática pedagógica.

Específicos

Refletir sobre a importância da arte nos processos educativos, considerando suas possibilidades didáticas e de referências culturais e cognitivas;

Conhecer as práticas pedagógicas do ensino de arte no Brasil de acordo com o contexto histórico educacional;

Refletir sobre o compromisso do arte-educador.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



REFERÊNCIAS

Básicas

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; CUNHA, Fernanda Pereira da. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo, SP: Cortez, c2010.

BOSI, Alfredo. Reflexões Sobre a Arte. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 1985.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. 4 ed. São Paulo: Papirus, 1995.

Complementares

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Teoria e Prática da Educação Artística. São Paulo: Cultrix, 1988.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino das artes. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRASIL, Congresso Nacional. Lei 9.394. Brasília, 1996

_____. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Fundamental. Referencial Nacional para a Educação Infantil – conhecimento de mundo. Brasília, 1998. v. 3.

READ, Herbert. A Educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL

SIGLA: IHI294 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo das bases teóricas e correntes pedagógicas da educação musical. Música e inclusão social. Processo de ensino-aprendizagem da música. A educação musical nas distintas etapas da vida: sentidos, significados e possibilidades de realização.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

OBJETIVOS

Geral

Estabelecer uma base teórica para as reflexões e as práticas em educação musical considerando aspectos relacionados à filosofia, à psicologia e a questões sociais.

Específicos

Desenvolver análises críticas relativas aos fundamentos da educação musical, em tempos, culturas e contextos distintos.

Refletir e discutir a educação musical em suas bases teóricas e epistemológicas.

Compreender a educação musical nas diferentes etapas da vida e os processos de ensino-aprendizagem.

Reconhecer os métodos e técnicas de ensino da música e suas bases metodológicas.

REFERÊNCIAS

Básica

CARVALHO, Rosane; LIMA, Beatriz. A Música e o Desenvolvimento Cognitivo Infantil: 2015.

FONTEERRADA, Marisa T.de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. SP: Ed.Unesp, 2005.

ILARI, Beatriz. Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Editora da UFPR, 2006.

Complementares

ABEM – Revista da ABEM – vários volumes (disponíveis em www.abemeducaomusical.com.br)

BRASIL. Parâmetros. Curriculares Nacionais: arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

FROEHLICH, Hildegard C. Sociology for music teachers: perspectives for practice. New Jersey: Pearson Prentice hall, 2007.

SANTOS, Regina Márcia Simões. Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical. PA: Sulina, 2011

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Skeff. Da música, seus usos e recursos. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE I

SIGLA: IHI006 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudo do desenvolvimento das artes visuais da pré-história ao século 13. Processos históricos e socioculturais.

OBJETIVOS

Geral: Compreender o desenvolvimento das Artes Visuais e suas relações históricas e socioculturais.

Específicos:

Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos que contribuam para o entendimento do desenvolvimento das artes visuais. Compreender as Artes Visuais enquanto produto de processos históricos e socioculturais.

REFERÊNCIAS

Básica

GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



FRANCASTEL, Pierre. A realidade figurativa. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2011.

JANSON, H. W.. História geral da arte: o mundo antigo e a idade média. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Complementar

ALVAR EZQUERRA, Jaime. Saber ver a arte mesopotâmica e persa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte. Tradução Marcos Holler. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BAZIN, Germain. Historia da arte: da pre-historia aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

BENDALA, Manuel. Saber ver a arte Grega. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

CAVALCANTI, Carlos. Arte e sociedade. Brasil: imprensa nacional, 1966.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE II

SIGLA: IHI016 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

PR: IHI006

EMENTA

Estudo do desenvolvimento das artes visuais do século 14 ao 19. Processos históricos e socioculturais.

OBJETIVOS

Geral

Compreender o desenvolvimento das Artes Visuais e suas relações históricas e socioculturais.

Específicos

Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos que



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



contribuam para o entendimento do desenvolvimento das artes visuais. Compreender as Artes Visuais enquanto produto de processos históricos e socioculturais.

REFERÊNCIAS

Básicas

JANSON, H. W.. História geral da arte: renascimento e barroco. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009.

SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna século XIX e XX: ensaio escolhidos. Tradução de Luiz Roberto Mendes Gonçalves. São Paulo: Edusp, 2010.

Complementares

CONTI, Flávio. Como reconhecer a arte do renascimento. São Paulo: Matias Fontes, 1984.

FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. 9. ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

JANSON E JANSON. Iniciação à História da Arte. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MIRABENT, Isabel Coll. Saber ver a arte neoclássica. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1991.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE III

SIGLA: IHI155 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI016

EMENTA

Estudo do desenvolvimento das artes visuais nos séculos 20 e 21. Processos históricos e socioculturais.

OBJETIVOS

Geral

Compreender o desenvolvimento das Artes Visuais e suas relações históricas e socioculturais.

Específicos

Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos que contribuam para o entendimento do desenvolvimento das artes visuais.

Compreender as Artes Visuais enquanto produto de processos históricos e socioculturais.

REFERÊNCIAS

Básicas

ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. [2. ed.]. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FRANCASTEL, Pierre. A realidade figurativa. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2011.

GOMBRICH, E. H. Gombrich essencial: textos selecionados sobre arte e cultura. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Complementares

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BAZIN, Germain. Historia da arte: da pre-historia aos nossos dias. Lisboa: Martins



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Fontes, 1976.

GULLLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 1999.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 25. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2014.

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE NO AMAZONAS

SIGLA: IHI265 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

História da Arte no Amazonas. Contexto artístico-cultural em Manaus nos séculos 20 e 21. Clube da Madrugada. Artistas visuais no Amazonas.

OBJETIVOS

Geral

Compreender o processo artístico histórico nas artes visuais no Amazonas

Específicos

Refletir sobre as relações artístico-culturais ocorridas em Manaus nos séculos 20 e 21;
Entender o Clube da Madrugada no contexto das Artes Visuais em Manaus;
Conhecer os diferentes períodos e gerações de artistas visuais no Amazonas.

REFERÊNCIAS

Básicas

READ, Herbert. História da Pintura Moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 31 ed. Rio de Janeiro: Elviesier, Campus,



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



2003.

PÁSCOA, Luciane Viana Barros. As artes plásticas no Amazonas – o Clube da Madrugada. Manaus, Ed. Valer, 2011.

Complementares

COUTINHO, Cristóvão. Extremos: relações de representações – indicativos de uma curadoria. Manaus: Edua, 2009.

PÁSCOA, Luciane. Álvaro Páscoa, o golpe fundo. Manaus: Edua, 2012.

PINTO, Priscila (org). Bernadete Andrade: por entre pinturas e cidades imaginárias. Manaus: Edua, 2012.

SILVA, Lara Nuccia Guedes da. Panorama da pintura amazonense contemporânea. Manaus: Ed. Valer/ Governo do Estado do Amazonas, 2003.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA

SIGLA: IHP041 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa

Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro/ O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidade. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de texto.

OBJETIVOS

Geral

Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organizações, unidade coerência e concisão.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Específicos

Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referência para a compreensão da Língua como instrumento de comunicação e poder;

Partindo do conceito de parágrafo como unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

REFERÊNCIAS

Básicas

ANDRADE, Maria e MEDEIROS, João Bosco. Curso de Língua Portuguesa para Área de Humanas. S. Paulo: Atlas, 1997.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1985.

DACANAL, José Hildebrando. Linguagem, poder e ensino da Língua. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Complementares

BOA AVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1988.

CUNHA, Celso Ferreira. Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

SIGLA: IHI049 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Delimitar as diferentes formas de conceituar Tecnologia Educacional, estabelecendo seus limites e funções. Identificar e Analisar as potencialidades educativas de diferentes recursos didáticos interativos em formato digital, analógico e físico. Estruturar situações de aprendizagem musical mediada por recursos tecnológicos



OBJETIVOS

Geral

Conceituar Tecnologia Educacional, estabelecendo seus limites e funções, bem como analisar as possibilidades educativas de diferentes recursos didáticos interativos - RDI.

Específicos:

- Conhecer as possibilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade.
- Estruturar situações de aprendizagem mediada por recursos tecnológicos.
- Adquirir competência digital para a seleção, organização e avaliação dos recursos didáticos interativos.

Específicos

Analisar os princípios da psicologia aplicada as TEEA;

Adquirir destrezas para a seleção, organização e Avaliação dos novos recursos didáticos;

Conhecer as possibilidades das novas tecnologias, especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade.

REFERÊNCIAS

Básicas

COLARES, J. S.; LOPES, F. P. . Educação musical, tecnologia e interatividade: Curso Básico de Flauta Doce interativo: exercícios graduados e repertório amazônico? no contexto da Escola de Artes da UFAM. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2016. v. 1. p. 58.

COLARES, J. S.; GAMA, A. M. S. . Tecnologia Educacional, Produção Sonora e Recursos Didáticos Interativos. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona - Espanha: Editorial Octaedro, 2016. v. 1. p. 59-60.

COLARES, J. S.; FERREIRA, M. N. P. ; CUNHA, D. ; MOURAO, R. ; RIBEIRO, M. S. ; ROCHA, B. R. L. ; MENDONÇA, L. V. S. ; CUMARU, R. . Piatamzinho: Estruturação e Desenvolvimento deu um Site Infanto-Juvenil para Educação Ambiental. Inovcom (São



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Paulo), v. 1, p. 113-116, 2006.

COLARES, J. S.; BRANDÃO, R. PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS INTERATIVOS: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS PARA INTEGRAÇÃO DOS OBJETOS SONOROS. In: JACKSON COLARES, JESÚS SALINAS IBÁÑEZ, JULIO CABERO ALMENARA E FRANCISCO MARTINEZ SÁNCHEZ. (Org.). SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E MEIO AMBIENTE: SINERGIA CIENTÍFICA GERANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 1ed. Manaus: REGGO Edições, 2011, v. 1, p. 51-68.

FUERTES. C.R. Proyectos telemáticos y aprendizaje musical. In. Revista Electrónica de LEEME. Vol. 4, Núm. 21 (1997). Disponible em: <https://ojs.uv.es/index.php/LEEME/article/view/9688>. Acesso em 30 de março de 2017.

Complementares

COLARES, J. La importância de la producción Del audio em los materiales multimedia para la enseñanaza. Comunicación presentada a Edutec, 99, Sevilla. ISBN: 84-89673, 1999.

COBERO, J. La organización de los médios em el sistema educativo y su impacto em las organizaciones educativas. Em Cabero, j. (Coord): Tecnología educativa. Editora Síntesis, Madrid, 1999.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Editora Campus, 6.ed, 2003.

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO DA MÚSICA I

SIGLA: IHI295 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Correntes pedagógico-musicais: orientação didática, teórica e prática de vivências musicais que conduzam ao como ensinar a aprender música entre as faixas geracionais. Ensino coletivo de instrumentos musicais.

OBJETIVOS



Geral

Desenvolver atividades que integrem os vários métodos e técnicas da pedagogia musical.

Específicos

Vivenciar a prática das correntes pedagógico-musicais e suas metodologias de ensino da música.

Refletir e discutir a aplicabilidade dos métodos e processos na pedagogia musical.

Conhecer as metodologias de ensino coletivo de instrumentos e suas ações pedagógicas no contexto educacional e social.

Construir material didático-pedagógico para educação musical.

REFERÊNCIAS

Básicas

MOURA, Ieda Camargo de. Musicalizando crianças: teoria e prática da educação musical. Curitiba: Ibpx, 2011.

TOURINHO, Cristina. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história. Universidade Federal da Bahia, Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional da ABEM e no Congresso Regional da ISME, América Latina, em 2007.

ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Complementares

CLARO, Walkyria Flora Passos. Orquestra de bebês. São Paulo: Editora Som, 2014.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988.

ILLARI, Beatriz. Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: IBPEX, 2009.

ROCHA, Carmem M. Metting. Educação Musical Método Willems. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

ROSA, Breeze. Musicalização: atividades musicais para bebês e crianças até 4 anos. Curitiba: 2ª edição, 2017.



DISCIPLINA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA À MÚSICA I

SIGLA: IHI003 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Obter competência digital e instrumental para utilização de diferentes recursos didáticos para o ensino da música. Estruturar e produzir recursos didáticos interativo para utilização com os dispositivos eletrônicos fixos e móveis, bem como que interajam com as tecnologias da informação e comunicação.

OBJETIVOS

Geral:

Obter competência digital e instrumental para utilização de diferentes recursos didáticos para o ensino da música.

Específicos:

- Adquirir habilidades para a seleção, organização e avaliação dos novos recursos didáticos;
- Conhecer as possibilidades educativas das novas tecnologias, especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade;
- Utilizar e explorar de forma adequada as Tecnologias da Informação e Comunicação como recurso didático;
- Estruturar e produzir recursos didáticos multimídia para o ensino artístico.

Referencias Básicas

- COLARES, J. S.; LOPES, F. P. . Educação musical, tecnologia e interatividade: Curso Básico de Flauta Doce interativo: exercícios graduados e repertório amazônico? no contexto da Escola de Artes da UFAM. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2016. v. 1. p. 58.
- COLARES, J. S.; GAMA, A. M. S. . Tecnologia Educacional, Produção Sonora e Recursos Didáticos Interativos. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona - Espanha: Editorial Octaedro, 2016. v. 1. p. 59-60.
- COLARES, J. S.; FERREIRA, M. N. P. ; CUNHA, D. ; MOURAO, R. ; RIBEIRO, M. S. ; ROCHA, B. R. L. ; MENDONÇA, L. V. S. ; CUMARU, R. . Piatamzinho: Estruturação e Desenvolvimento deu um Site Infanto-Juvenil para Educação Ambiental. Inovcom (São Paulo), v. 1, p. 113-116, 2006.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



- COLARES, J. S.; BRANDÃO, R. PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS INTERATIVOS: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS PARA INTEGRAÇÃO DOS OBJETOS SONOROS. In: JACKSON COLARES, JESÚS SALINAS IBÁÑEZ, JULIO CABERO ALMENARA E FRANCISCO MARTINEZ SÁNCHEZ. (Org.). SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E MEIO AMBIENTE: SINERGIA CIENTÍFICA GERANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 1ed. Manaus: REGGO Edições, 2011, v. 1, p. 51-68.
- FUERTES, C.R. Proyectos telemáticos y aprendizaje musical. In. Revista Electrónica de LEEME. Vol. 4, Núm. 21 (1997). Disponible em: <https://ojs.uv.es/index.php/LEEME/article/view/9688>. Acesso em 30 de março de 2017.

Referências Complementares

- COLARES, J. La importância de la producción Del audio em los materiales multimedia para la enseñanza. Comunicación presentada a Edutec, 99, Sevilla. ISBN: 84-89673, 1999.
- COBERO, J. La organización de los medios em el sistema educativo y su impacto em las organizaciones educativas. Em Cabero, j. (Coord): Tecnología educativa. Editora Síntesis, Madrid, 1999.
- LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- _____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- VELLOSO, Fernando de Castro. *Informática: conceitos básicos*. Editora Campus, 6.ed, 2003.

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO DA MÚSICA II

SIGLA: IHI296 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h PR: IHI295

EMENTA

O ensino da música na educação básica. Articulação entre teorias da educação musical e a ação docente para a elaboração de projetos e programas curriculares em educação musical.

OBJETIVOS

Geral

Planejar projetos e programas curriculares do ensino da música em diferentes contextos da educação musical.

Específicos

Relacionar os conteúdos e objetivos do ensino da música nos níveis da educação básica.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



Refletir sobre a avaliação na educação musical.

Pesquisar e desenvolver propostas metodológicas do ensino da música.

Construir projetos de educação musical para diferentes contextos sociais e educacionais.

REFERÊNCIAS

Básicas

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. Música e meio ambiente: ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

MORAIS, Daniela Vilela de. Educação Musical: materiais concretos e prática docente. 1ª edição. Curitiba: Appris, 2012.

WOLFFENBUTTEL, Cristina Rolim. A Inserção da música em projetos político pedagógicos da educação básica. 1ª edição. Curitiba: Editora Prismas, 2014.

Complementares

FERES, Josette S. M. Bebê: música e movimento, orientação para musicalização infantil. Jundiaí-SP: J. S. M. Freres, 1998.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

SOBREIRA, Silvia. Desafinando a escola. 1ª ed. Brasília.

SODRÉ, Lilian Abreu. Música africana na sala de aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras. 1ª edição. São Paulo: Duna Dueto, 2010.

SOUZA, Jusamara; FIALHO, Vania Malagutti; ARALDI, Juciane. Hip Hop: da rua para a escola. 3ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2008.

DISCIPLINA: PROSÓDIA MUSICAL

SIGLA: IHI148 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Estudo do elemento da fonética: processo da familiarização do aluno com o estudo da acentuação rítmica. Criação de texto conforme as frases rítmicas e melódicas na



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



composição musical: processos de ajuste da letra à música e vice-versa.

Geral

Desenvolver a familiarização nos estudos de acentuação rítmica e métrica.

Específicos

Pesquisar as métricas e frases melódicas no cancioneiro popular e folclórico brasileiro.

Desenvolver técnicas de composição entre melodia e palavras.

REFERÊNCIAS

Básicas

TATI, Luiz. Musicando a Semiótica. Ensaios. São Paulo; Editora Annablume, 1 edição, 1998.

_____. Analise Semiótica através das letras. São Paulo: Ateliê Editorial, 1 Edição, 2001.

_____. Semiótica Da Canção. Melodia e Letra. São Paulo: Editora Escuta, 2 edição, 1999.

Complementares

SCARPA, Ester. Estudos de prosódia. Campinas: UNICAMP, 1999.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL: METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA MÚSICA

SIGLA: IHI323 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Estudos teóricos e práticos da Educação inclusiva e suas metodologias aplicadas à educação musical e artística.

OBJETIVOS

Geral

Compreender os aspectos sociais da educação Especial, políticas e leis de inclusão da pessoa com deficiência e das pessoas com Transtorno do espectro do autismo. Escola, sociedade e educação inclusiva. Estudos teóricos e práticos da Educação Especial e suas metodologias aplicadas à educação musical.

Específicos

Compreender a diversidade das necessidades especiais, os tipos de deficiências, síndromes e altas habilidades, as causas, características, habilidades e adaptações educacionais.

Conhecer história e a política brasileira da Educação Especial e sua implantação além dos conceitos sobre deficiência em cada época da história da humanidade, bem como as leis que regem a educação especial;

Conhecer o atendimento educacional especializado (AEE) e as tecnologias assistivas para adaptar metodologias e construir recursos pedagógicos diferenciados;

Planejar e desenvolver atividades pedagógicas para a educação musical especial.

REFERÊNCIAS

Básicas

BRANDÃO, Renato. O computador na educação de alunos de baixa visão. Dissertação.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Lisboa. Lisboa 20014.

UFAM. EDUA. Manaus/Am. 2012

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.

SALAMANCA. Declaração universal dos direitos educacionais para pessoas com deficiência. UNESCO.1994

Complementares

CASARIN, Sônia. Talento e deficiência.: como incluir alunos com diferentes tipos de inteligência. São Paulo: Ática Educadores, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros. Brasília, MEC/EESP, 1994. (Série Diretrizes; 4).

CASTRO, Teresa da Conceição Mendes de; RAMOS, Rui Manuel do Nascimento Lima. Estereótipos sociais na voz das crianças: uma análise de livros escolares do Ensino Básico português. Educ. Pesqui., São Paulo , v. 44, e175628, 2018

HAGUIARA-CERVELLINI, Nadir. A musicalidade do surdo: representação e estigma. São Paulo: Plexus editora, 2003.

LOPES, Kathya Augusta Thomé. Aluno com deficiência física: em aulas regulares de educação física: prática viável ou não? Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS B

SIGLA: IHI123 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

História, Fundamentos e Teorias da Educação de Surdos; Pedagogia Surda/Visual; Parâmetros da Libras; Noções básicas de linguística da Libras; Conteúdos básicos de Libras; As legislações e o Sujeito Surdo; Mitos sobre a Surdez, pessoa surda e Língua de Sinais; Cultura surda e artefatos culturais; Identidades surdas.

OBJETIVOS



Geral

Construir conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais, do ser Surdo, quebrando o estigma da deficiência, através do reconhecimento da sua Língua, sua Cultura, das suas Identidades.

Específicos

Reconhecer a Libras como língua (e não mera linguagem dos gestos), compreendendo que esta se encontra no mesmo status das línguas orais;

Conhecer os mitos existentes sobre as línguas de sinais, o Ser Surdo e a Surdez que permeiam o imaginário ouvinte;

Compreender a educação de surdos e as conquistas do movimento surdo;

Conhecer a legislação brasileira no que diz respeito às pessoas surdas; • Conhecer as terminologias específicas em Libras na(s) área(s) de formação da turma; Dialogar, em nível básico na Libras, na tentativa de conversação e interação educativa com as pessoas surdas.

REFERÊNCIAS

Básicas

FERNADES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GOLDSFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2 ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

SILVA, Ivani Rodrigues. KAUCHAKJE, Samira. GESUELI, Zilda Maria.(orgs.) Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidade. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

Complementares

CASTELL, Manuel. O poder da identidade, a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

PERLIN, Gládis T. T. Identidades Surdas. SKLIAR, Carlos (org.) A surdez: um olhar sobre a diferença. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SALES, Heloisa Maria Moreira Lima. (et. al.) Ensino de língua portuguesa para surdos:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Artes
Coordenação Acadêmica



UFAM

caminhos para a prática pedagógica, v. 1, Brasília: MEC, SEESP, 2004.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.